



O CoNMSaúde é um projeto científico realizado pela Sociedade Brasileira de Ciências Aplicadas à Saúde (SBCSaúde). A 2ª edição do evento aconteceu entre os dias 25 a 27 de maio de 2017, com o tema: “Inovações e Biotecnologia na Ciência”, é baseado no fato de que a saúde, ciência e tecnologia do Brasil conseguiram nas últimas décadas uma posição significativa no cenário internacional. Foram discutidas em cada área o que tem sido realizado no país, assim como o que há de mais promissor para o nosso futuro.

C749 Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde: (2.: 2017: Goiânia, GO).

Anais [recurso eletrônico] / II Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde. 25, 26 e 27 de maio em Goiânia, GO. Organizadores Benedito Rodrigues da Silva Neto e Mônica de Oliveira Santos. Goiânia: SBCSaúde, 2017.

53 p.

Disponível em: <http://sbcsaude.org.br/site/anais-de-eventos/>

ISBN: 978-65-80238-03-3

1. Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde. 2. Sociedade Brasileira de Ciências Aplicadas à Saúde. 3. Anais de Eventos Científicos.

CCD - 610

CORPO EDITORIAL

Dr. Aroldo Vieira de Moraes Filho
Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto
Dr. Lucas Silva de Oliveira
Dr. Luiz Paulo Araújo dos Santos
Dra. Aline Helena da Silva Cruz
Dra. Aline Raquel Voltan
Dra. Aliny Pereira de Lima
Dra. Andrielle de Castilho Fernandes
Dra. Carolline Silva Borges
Dra. Debora de Jesus Pires
Dra. Juliana Santana De Curcio
Dra. Karla Cardoso da Silva
Dra. Lilian Carla Carneiro
Dra. Lorena Motta Silva
Dra. Mônica de Oliveira Santos
Dra. Mônica Santiago Barbosa
Dra. Patrícia Fernanda Zambuzzi Carvalho

ORGANIZADORES

Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto
Dra. Mônica de Oliveira Santos

Sumário

1ª AÇÃO DE PROMOÇÃO À SAÚDE DO IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	7
REVISÃO SISTEMÁTICA E CIENCIOMETRIA APLICADA AO ESTUDO DA HANSENÍASE.....	8
PROMOÇÃO DO CONHECIMENTO À COMUNIDADE ACADÊMICA E POPULAÇÃO EM GERLA POR MEIO DO 1º CURSO INTRODUTÓRIO DA LIGA ACADÊMICA EM NEUROPISICOBIOLOGIA – LAEN.	9
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL MUTAGENICO DO ORLISTAT PELO TESTE <i>Allium cepa</i>	10
PATOLOGIA MOLECULAR E ESTUDOS METABÓLICOS APLICADOS AO ESTUDO SISTEMÁTICO DE <i>PARACOCCIDIOIDES</i> SPP. UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.	11
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NO ESTADO DE GOIÁS NA ÚLTIMA DÉCADA, 2007 A 2016.....	12
DESCARTE INADEQUADO DE MEDICAMENTOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	13
AVALIAÇÃO DO PERFIL PROTEÔMICO DO EXTRATO DAS FOLHAS DE <i>Guazuma ulmifolia</i> (MUTAMBA) POR ESPECTROMETRIA DE MASSA E SUA CONCENTRAÇÃO INIBITÓRIA MÍNIMA CONTRA <i>Staphylococcus aureus</i> E <i>Escherichia coli</i>	14
ANÁLISE DO PERFIL ACADÊMICO DOS ALUNOS DE MEDICINA DA FACULDADE ALFREDO NASSER E SUA RELAÇÃO COM A METODOLOGIA PROBLEM BASED LEARNING (PBL).....	15
BIM: SERIOUS GAME COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO PARA A CRIANÇA COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE.	16
PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS DE TUBERCULOSE EM ANÁPOLIS-GO NO PERÍODO DE 2011 A 2016.....	17
AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE AUTOCONTROLE E IMPULSIVIDADE EM CRIANÇAS.....	18
REVISÃO SISTEMÁTICA: EFICÁCIA DOS PROGRAMAS PARA DIABÉTICOS TIPO 2 NO SISTEMA DE SAÚDE NO BRASIL, NO PERÍODO DE 1990 A 2015.	19
AVALIAÇÃO DO EXTRATO BRUTO DO <i>ALLIUM SATIVUM</i> L. SOBRE A PROLIFERAÇÃO DE FIBROBLASTOS	20
POLIMEDICAÇÃO EM IDOSOS DE ITAPIRANGA-SC.....	21
SÍNDROME DE MUNCHHAUSEN PELO PRÓXIMO: DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO Á COMUNIDADE ACADÊMICA.....	22
A INFLUÊNCIA DO CHIMARRÃO NA INCIDÊNCIA DO CÂNCER DE ESÔFAGO NOS ESTADOS DE GOIÁS E RIO GRANDE DO SUL.	23
ATUAÇÃO DOS ENFERMEIROS NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL.	24
A ORTOTANÁSIA E O TEMPO CERTO DE MORTE DE PACIENTES COM CÂNCER TERMINAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA.....	25
AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DE O-GLICOSILAÇÃO COM N-ACETILGLUCOSAMINA LIGADO À SUBUNIDADE P65 DO FATOR DE TRANSCRIÇÃO NF-κB EM PLACENTAS DE RATAS HIPERGLICÊMICAS.	26
PREVALÊNCIA DE MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS NO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA NO PERÍODO DE 2004 A 2013.....	27

AVALIAÇÃO DAS COMPLICAÇÕES NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS PEDIÁTRICAS.	28
PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE À FALTA DE PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES ACAMADOS HOSPITALIZADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.	29
POTENCIAL GENOTÓXICO, ANTIGENOTÓXICO, CITOTÓXICO E ANTICITOTÓXICO DE PLANTAS MEDICINAIS DO CERRADO AVALIADAS PELO LABORATÓRIO DE RADIOBIOLOGIA E MUTAGÊNESE. ...	30
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS GRADUANDOS EM FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ.	31
EPIDEMIOLOGIA DA HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS-GOIÁS ENTRE OS ANOS DE 2011 A 2016.	32
CONSUMO DE ANSIOLÍTICOS DEVIDO AO ESTRESSE DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM ÂMBITO HOSPITALAR E ASSISTENCIAL.	33
ESTRATÉGIAS DE HUMANIZAÇÃO NA UTI NEONATAL.	34
EVOLUÇÃO DA MORTALIDADE POR CANCÊR DE PROSTÁTA NA 8ª REGIONAL DE SAÚDE DO ESTADO DO PARANÁ.	35
DESAFIOS DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA DENGUE.	36
ABORDAGENS AOS ACOMPANHANTES COM LAD (LESÃO AXONAL DIFUSA); NECESSIDADES E ESTRATEGIAS A CURTO E EM LONGO PRAZO.	37
AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE AGUDA DO EXTRATO ETANÓLICO DAS FOLHAS DE LICANIA RIGIDA BENTH. (OITICICA).	38
ESTUDO DO POTENCIAL CITOTÓXICO E ANTIMETASTÁTICO DE NOVOS PROTÓTIPOS A BASE DE RUTÊNIO FRENTE A MODELOS CELULARES TUMORAIS E NORMAIS.	39
GENÉTICA TOXICOLÓGICA DA BIS CHALCONA (AB7BETA): EVIDÊNCIAS DE ANTIMUTAGENICIDADE EM SISTEMA <i>IN VITRO</i>	40
EDUCAÇÃO EM SAÚDE E INTERVENÇÃO NUTRICIONAL INFANTIL NA JORNADA DA CIDADANIA DA PUC-GO.	41
APLICABILIDADE DO MINI EXAME DE ESTADO MENTAL EM IDOSOS DE UMA CASA DE REPOUSO DE GOIÂNIA-GO EM AÇÃO DE EXTENSÃO REALIZADA PELA LIGA ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO EM NEUROPSICOBIOLOGIA.	42
ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM ADOLESCENTES.	43
ATIVIDADE ANTIMALÁRICA E CITOTÓXICA <i>IN VITRO</i> DO ÓLEO ESSENCIAL DE CYPERUS ARTICULATUS.	44
RAÇAS HUMANAS: INEXISTÊNCIA BIOLÓGICA E INTERFERÊNCIAS EM AVALIAÇÕES NAS ÁREAS MÉDICAS, PSICOLÓGICAS E FARMACOGÊNICAS.	45
TOXOPLASMOSE E SUA RELAÇÃO COM A ESQUIZOFRENIA: RELAÇÃO ALARMANTE PARA A SAÚDE NO BRASIL.	46
O PAPEL DA REGULAÇÃO GÊNICA NA REGENERAÇÃO DO SISTEMA NERVOSO DA PLANÁRIA SCHMIDTEA MEDITERRANEA.	47
CUIDADORES E PORTADORES DA DOENÇA DE ALZHEIMER: DESAFIOS E METODOLOGIAS DE ENFRENTAMENTO.	48
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE ÀS PUÉRPERAS COM DEPRESSÃO PÓS-PARTO.	49

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM FOTOTERAPIA E EXSANGUÍNEOTRANSFUSÃO NO TRATAMENTO DA ICTERICIA NEONATAL: UMA REVISÃO.....	50
USO DA MEMBRANA CORIOALANTÓIDE DE GALINHA COMO MODELO CONFIÁVEL PARA A AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO SARCOMA - UMA ABORDAGEM EXPERIMENTAL UTILIZANDO A LINHAGEM CELULAR S180.....	51
DESEMPENHO MOTOR DE CRIANÇAS DE 2 A 6 ANOS DE IDADE AVALIADO PELO TESTE DE SENTAR-LEVANTAR.....	52
PREVALÊNCIA DOS RESULTADOS DE PUNÇÃO ASPIRATIVA POR AGULHA FINA (PAAF) EM EXAMES CITOPALÓGICOS PARA CÂNCER DE MAMA EM GOIÁS.	53
CIENCIOMETRIA APLICADA AO ESTUDO DAS MICOSES SUPERFICIAIS ESTRITAS E CUTÂNEO-MUCOSAS CAUSADORAS DE DOENÇAS TROPICAIS.	54

1ª AÇÃO DE PROMOÇÃO À SAÚDE DO IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AMANDA NUNES COSTA, DÉBORA BRENDA PAES DA ROCHA, ISMAEL NATÃ PASSOS SILVA, ANDRESSA VENCESLAU DE OLIVEIRA, LAILA BEATRIZ BATISTA DE MOURA, ANA CRISTINA SILVA REBELO, ANA LÉIA CARVALHO DOS SANTOS, IZAMARA GOMES MAOCHA.

Instituição: UFG

O envelhecimento é um processo natural que ocorre nos seres vivos, mas uma parcela relevante da população associa tal processo às doenças quando, na verdade, o envelhecimento pode ser sinônimo de saúde física e mental. Para tal, é importante reforçar a realização de ações que se estendam ao ambiente comunitário, incitando conjuntamente à pesquisa, a prevenção de doenças e promoção da saúde. Baseando-se nessa necessidade, a Liga Acadêmica de Educação em Neuropsicobiologia realizou a 1ª ação de promoção à saúde do idoso. As atividades realizadas foram: dinâmica caixa de pandora, exercícios físicos adaptados e aplicação do teste mini-mental, que tinha como fim a avaliação cognitiva e rastreamento das demências, visando aumento da qualidade de vida, superação dos déficits e interação social. Os objetivos traçados foram: auxiliar na capacitação de futuros profissionais biomédicos para atuarem na promoção à saúde do idoso, acrescentar conhecimento para os cuidadores quanto à saúde mental e física de seus pacientes, relacionando e adaptando as atividades corriqueiras ao ambiente em que os idosos convivem. O intuito geral do mini-mental foi aprofundar o estudo cognitivo e social sobre os pacientes da casa de repouso, ponderando principalmente os seguintes quesitos: orientação espacial, temporal, memória imediata e de evocação, cálculo, linguagem-nomeação, repetição, compreensão, escrita e cópia de desenho. O evento foi realizado com objetivo de orientar idosos e cuidadores quanto à importância do envelhecimento ativo, buscando um atraso na perda de suas habilidades funcionais, com adoção de hábitos saudáveis e com isso, proporcionando também aos acadêmicos a oportunidade de se familiarizarem com os problemas de saúde pública associados à senilidade e sua prevenção. Como resultado observou-se a promoção à saúde da pessoa idosa, por meio de uma programação diferente da rotina vivida por eles, percebendo assim o entusiasmo dos idosos principalmente durante atividades que buscavam um estímulo de memória e o compartilhamento de experiências. É necessário que haja uma estimulação diária das funções cognitivas dos idosos, principalmente quando há distúrbio motor, psicológico e/ou social. Sendo essas atividades imprescindíveis garantir uma boa qualidade de vida durante o processo de envelhecimento. As atividades de promoção à saúde possuem um relevante e significativo impacto no bem-estar da comunidade e por conseguinte, a divulgação do conhecimento científico com o propósito de promover o bem-estar psíquico, postural e fisiológico. As atividades realizadas possibilitaram um aumento da interação, estimularam não só a atenção e a linguagem, como também permitiram que houvesse uma maior socialização. Notou-se, porém que durante a realização da dinâmica e do teste mini-mental, houve certa dificuldade para trazer à memória objetos, datas, e etc, evidenciando a necessidade de atividades que desacelerem o processo de perda da capacidade cognitiva.

Palavras Chaves: idosos, qualidade de vida, promoção à saúde.

REVISÃO SISTEMÁTICA E CIENCIOMETRIA APLICADA AO ESTUDO DA HANSENÍASE.

ANA CLARA RODRIGUES DA CUNHA DE SANTANA, BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO

Instituição: UNIFAN

Analisando o contexto histórico da humanidade, é notório que inúmeras enfermidades já representaram uma ameaça à saúde pública e intimidaram as inter-relações sociais. Embora o campo da biotecnologia esteja em crescente evolução, algumas dessas enfermidades ainda persistem no panorama atual. Assim, manifestam-se as patologias tropicais: doenças disseminadas persistentemente em regiões tropicais ou subtropicais. Diante disso, a Medicina Tropical surge como uma ciência voltada para compreensão dessas patologias e seus estudos terapêuticos. Nessa perspectiva, a Hanseníase ou Lepra, causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*, representa uma doença milenar e é tão antiga quanto o medo e o preconceito que sempre existiram em torno dela. Em países em desenvolvimento, a Lepra ainda se propaga consideravelmente: o tripé construído pelo estigma existente desde os tempos bíblicos, a carência de informação associada ao desconhecimento de que a hanseníase tem cura e a ausência de uma vigilância efetiva dos contatos intradomiciliares, dificulta o diagnóstico precoce e contribui para a perpetuidade da endemia. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), dezesseis países no mundo notificaram mil ou mais casos da doença em 2009 e a Índia tornou-se destaque no número de casos diagnósticos. O Brasil ocupa o segundo lugar no ranking geral de casos de Hanseníase: dos 40.474 casos novos nas Américas, 93% foram notificados no Brasil. Um mapeamento epidemiológico da Hanseníase no território brasileiro revela uma realidade lastimável: com cerca de 30.000 novos casos por ano, a tendência de declínio estatístico é muito lenta. No Estado de Goiás, a numerosa taxa de detecção de contaminados transcende os padrões da Organização Mundial da Saúde (OMS) e emite um alerta no âmbito da Medicina Tropical. Este trabalho busca, através de uma revisão sistemática, identificar, quantificar e qualificar dados relativos à Hanseníase e analisar as principais publicações e metodologias direcionadas ao estudo da endemia no Brasil. Além disso, verifica-se sua perspectiva no Estado de Goiás na tentativa de encontrar ações importantes para a diagnose e controle da doença.

Palavras Chaves: Hanseníase; Lepra; Epidemiologia; Medicina Tropical.

PROMOÇÃO DO CONHECIMENTO À COMUNIDADE ACADÊMICA E POPULAÇÃO EM GERLA POR MEIO DO 1º CURSO INTRODUTÓRIO DA LIGA ACADÊMICA EM NEUROPSICOBIOLOGIA – LAEN.

ANA LÍVIA SANTOS SOUSA, ISMAEL NATÃ PASSOS SILVA, ANA KARULLINE GARCIA UNGARATTI, ISADORA ALVES DA SILVA, ANA CRISTINA SILVA REBELO, GUSTAVO RODRIGUES PEDRINO, ROGGERS KAZUO RODRIGUES YAMAMOTO.

Instituição: UFG

No dia 07 de outubro de 2017, das 13:30 às 17:30, aconteceu no auditório do Instituto de Ciências Biológicas III da Universidade Federal de Goiás – UFG, o curso introdutório da Liga Acadêmica de Educação em Neuropsicobiologia – LAEN. O objetivo do curso foi apresentar a LAEN para acadêmicos de graduação dos diversos cursos da área a saúde e fornecer aulas e palestras com a finalidade de agregar conhecimento à comunidade universitária e não universitária, além de introduzir temas que serviram como base para a prova de seleção dos membros da liga. Os convidados que ministraram o curso foram docentes efetivos da UFG. O objetivo deste trabalho é relatar o 1º curso introdutório realizada pela LAEN. O 1º Curso Introdutório da LAEN obteve um público alvo próximo a cento e trinta pessoas, todas oriundas da comunidade acadêmica e da comunidade em geral. O tema “Neuropsicobiologia” foi abordado de três formas distintas: inicialmente, fez-se uma introdução à neurociência, adotando uma abordagem histórica a partir do âmbito cultural e científico de diversos povos; seguido por uma introdução à anatomia do sistema nervoso e, como encerramento, houve uma explanação sobre a epilepsia, contando com seus aspectos gerais e diversas curiosidades sobre a doença. As três palestras foram ministradas pelos professores da UFG, sendo eles, Gustavo Pedrino, Ana Cristina Rebelo e Diego Colugnati, respectivamente. O evento ocorreu durante a tarde, possuindo um intervalo entre a penúltima e a última palestra. O evento trouxe para o público questões sobre neurociência, promovendo um debate sobre a importância de aplicar todo o conhecimento científico para um contexto social em que vivemos através de atividades de extensão, que é um dos princípios da LAEN. Com o curso introdutório foi possível construir uma base teórica para os participantes que se interessaram em participar do processo de admissão de novos membros, que foi realizado na semana seguinte posterior ao evento e contou com a presença de vinte e três alunos, que futuramente se tornaram membros, compondo funções específicas na LAEN. O 1º curso introdutório da LAEN oportunizou a experiência de promover conhecimentos acadêmicos específicos da neurociência à comunidade acadêmica e comunidade geral, usando para isso formas acessíveis ao público presente que muito contribuiu para a conscientização, formação, atualização e inclusão dos estudantes e comunidade em geral com os principais temas da área, atingindo os três princípios da universidade, sendo, a extensão, pesquisa e ensino.

Palavras Chaves: liga acadêmica, neuropsicobiologia, educação.

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL MUTAGENICO DO ORLISTAT PELO TESTE *Allium cepa*.

GABRIELA RODRIGUES DE SOUSA; RAYLANE PEREIRA GOMES; ANGELMA GENARO; DANIELA MEDEIROS LOBO DE ANDRADE; MÔNICA DE OLIVEIRA SANTOS; AROLDO VIEIRA DE MORAES FILHO.

Instituição: UNIFAN E UFG.

Novos medicamentos contra obesidade têm sido fabricados constantemente, sendo que grande parte destes medicamentos podem ser comprados sem receita, como é o caso do Orlistat®. No entanto, alguns medicamentos podem causar efeitos genotóxicos no organismo, efeitos estes que estão intimamente relacionados com a carcinogênese e que são capazes, portanto de causar modificações no DNA podendo trazer grandes prejuízos celulares. Com o intuito de oferecer informação a respeito da segurança para a saúde humana, contribuindo assim, com a saúde pública e auxiliando na garantia da qualidade de vida dos pacientes que fazem uso desse medicamento, espera-se ampliar o conhecimento a respeito da atividade genotóxica do Orlistat® para que se trace um panorama mais amplo no que se refere aos possíveis efeitos secundários produzidos por esse medicamento. Para isso foi realizado o teste *Allium cepa* com as concentrações padronizadas de 60mg/L, 360mg/L e 500mg/L do Orlistat®. Constatou-se que o Orlistat® não interferiu no crescimento das raízes de cebola. Nas concentrações de 60mg/L e 360mg/L o medicamento reduziu significativamente o índice mitótico. No que diz respeito às aberrações cromossômicas, o medicamento induziu significativamente a mutação nas células meristemáticas de raiz de cebola. Estudos mostram a genotoxicidade do Orlistat® em *Drosophila melanogaster* e linfócitos humanos. como a genotoxicidade pode estar relacionada com a carcinogênese faz-se necessário o monitoramento de medicamentos de uso crônico para traçar um perfil no que diz respeito aos possíveis efeitos secundários produzidos por eles e, assim, servir de apoio para garantir a segurança da saúde das pessoas que fazem uso desses medicamentos. Sendo assim, novas pesquisas devem ser realizadas, com o objetivo de ampliar a compreensão acerca da genotoxicidade do Orlistat®.

Palavras Chaves: Obesidade. Genotoxicidade. Emagrecimento.

PATOLOGIA MOLECULAR E ESTUDOS METABÓLICOS APLICADOS AO ESTUDO SISTEMÁTICO DE *PARACOCCIDIOIDES* SPP. UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

AUGUSTO MONTEIRO NASCENTE BORGES, BENEDITO R. DA SILVA NETO

Instituição: UNIFAN

A paracoccidioidomicose (PCM) é uma micose sistêmica, endêmica na América Latina, em que seu agente etiológico é o fungo termo-dimórfico *Paracoccidioides brasiliensis*. A infecção ocorre pela inalação de propágulos infectantes chamados conídios no ar ou por meio de lesões na pele e mucosas que propiciem o contato com a forma infectante do fungo. Após a penetração no hospedeiro, o fungo se converte para a forma patogênica de levedura, podendo ter dois tipos de manifestações: a forma aguda/subaguda (juvenil) e a forma crônica (adulta). A Medicina Tropical compreende particularmente as doenças infecciosas e parasitárias cuja incidência é maior nas áreas tropicais e sua transmissão é facilitada pelas baixas condições socioeconômicas. A realização de estudos e incentivos na área podem promover o desenvolvimento por meio da ruptura do ciclo de pobreza e doença; aumentando a segurança da saúde, reduzindo a vulnerabilidade de populações humanas e animais a infecções como a PCM. Numa perspectiva bioquímica e molecular durante a infecção, o fungo realiza o Ciclo do Glioxilato (CG) para sua sobrevivência, na qual utiliza compostos de dois carbonos como etanol, acetato e corpos cetônicos, para a produção de ATP, isto ocorre devido à baixa quantidade de glicose nos macrófagos. Para a realização do CG há a presença de enzimas especializadas como a isocitrato liase (ICL) e malato sintetase (MLS), na qual também desempenham um papel na patogenicidade e virulência de vários fungos. Na década atual é possível fazer estudos do processo patológico do fungo graças ferramentas moleculares, como o PCR (reações de cadeia polimerase) e Eletroforese através da análise de proteínas. A metodologia aplicada será revisão bibliográfica com uso de banco de dados (PubMed, Scielo e Periódico CAPES) assim como visitas laboratoriais para compreensão das novas técnicas biotecnológicas de estudo do fungo sistêmico. Deste modo, o trabalho possui o objetivo de desenvolver uma revisão literária sobre a patologia molécula da PCM avaliando também seus estudos metabólicos com objetivo principal de identificar, quantificar e qualificar dados bioquímicos e moleculares sobre *Paracoccidioides* spp. e conseqüentemente a PCM e por fim conscientizar as populações envolvidas para importância da prevenção às doenças tropicais

Palavras Chaves: paracoccidioidomicose, Ciclo Glioxilato, Biologia.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NO ESTADO DE GOIÁS NA ÚLTIMA DÉCADA, 2007 A 2016.

AYALLA VILELA SOUZA, ARTHUR LANA SEABRA, FABIÓLA BARBOSA CAMPOS, ANA PAULA FONTANA.

Instituição: UNIVERSIDADE DE RIO VERDE

A tuberculose (TB) é uma das mais antigas doenças que assolam a humanidade. Trata-se de uma doença infecciosa que atinge todos os grupos etários, raciais, de gênero, de escolaridade e de moradia (urbana, rural e periurbana), que é potencialmente curável e prevenível, mas ainda se constitui um problema de saúde pública mundial, especialmente nos países em desenvolvimento, em virtude da ampla dispersão geográfica, emergência de casos multirresistentes, coinfeção com HIV, apresentando distribuição desigual nas populações mediante características biológicas, sociais, culturais e econômicas particulares. Em razão disso, o presente trabalho visa analisar os dados obtidos sobre tuberculose no estado de Goiás, tecendo uma retrospectiva dos dados da última década (2007 a 2016), associando fatores socioeconômicos e a ocorrência da doença; para essa razão foi realizada uma revisão sistemática da literatura mediante busca nas bases de dados SciELO, LiLAcS, Medline e DATASUS, utilizando os termos “tuberculose” e “Goiás”. Em relação à faixa etária na última década, os grupos de 20 a 39 anos e 40 a 59 representam 43,3% e 35,5% da incidência da doença, respectivamente. Restando apenas cerca de 21,2% para as demais faixas. Sobre o sexo, nota-se predominância masculina absoluta no perfil epidemiológico da moléstia, sendo estes 70% dos casos na década e 75% se comparado o intervalo entre 2015 e 2016. Para com as raças, há predominância nos pardos (55,92%), seguida pelos brancos (26,48%), depois negros (10,32%), não especificado (5,87%), amarelo (1,14%) e indígena (0,23%). No que se refere à moradia na última década no Estado de Goiás, aproximadamente 90,68% dos casos são para com pessoas da zona urbana, 6,42% rural, 0,72% periurbana e os outros 2,16% não informado. Quanto à escolaridade, 17,8% são de pessoas que cursaram entre a 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental Incompleto, 17,3 da 5ª a 8ª série do Ensino Fundamental Incompleto, 11% analfabetos, 8% da 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental Completo, 8,6% do Ensino Médio Completo, 6,1% Ensino Fundamental Completo, 6% Ensino Médio Incompleto, 2,2% Ensino Superior Completo, 1,5% Ensino Superior Incompleto, 1,1% não se aplica e os outros 20,4% não especificado. Os resultados apontam para uma doença que está presente há muito tempo, que por não ser devidamente tratada e contida volta a ocorrer, uma doença que tem preferência por indivíduos com idade ativa entre 20 e 59 anos, sexo masculino, pardos, moradia urbana e baixa escolaridade. Assim, os estudos e dados analisados indicam para a persistência de relação entre indicadores socioeconômicos e a produção da tuberculose tanto em nível individual quanto coletivo. A associação entre tuberculose e indicadores socioeconômicos parece ser influenciada tanto pelo nível de agregação espacial quanto pelas características particulares das áreas geográficas. Assim, sugere-se que sejam traçados planos estratégicos para repensar as práticas de cuidado e, assim, reorganize toda a rede de atenção ao usuário, de modo que possam efetivamente contribuir para a adesão deste ao combate à tuberculose. Palavras-chave: Tuberculose, Goiás, Saúde, Doença.

Palavras Chaves: Tuberculose, Goiás, Saúde, Doença.

DESCARTE INADEQUADO DE MEDICAMENTOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

BÁRBARA LORENN A LEITE TEIXEIRA, PABLINE SOARES DE SOUZA ALVES, ANA PAULA SILVA GONÇALVES.

Instituição: UNIVERSO

Introdução: O avanço na indústria farmacêutica proporcionou benefícios imensuráveis à população, como o lançamento de inúmeras opções de medicamentos. Devido ao fácil acesso à compra destes medicamentos é bastante comum em nossa cultura o ato da automedicação, criando as famosas “farmacinhas” domiciliares e gerando resíduos que na maioria das vezes, depois de vencidos, são inadequadamente descartados, principalmente no lixo comum da residência ou na rede de esgoto, através dos vasos sanitários, contaminando solos, rios, lagos e lençóis freáticos, acarretando danos à saúde e ao meio ambiente. Estudos demonstram a presença de antibióticos, anti-hipertensivos, hormônios na água potável e tratada, pois os tratamentos das redes de abastecimento não conseguem degradar esses medicamentos, interferindo na saúde do homem. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi relatar uma prática educativa sobre a conscientização das pessoas quanto aos riscos do descarte inadequado de medicamentos e a orientação sobre a forma correta quanto à destinação dos mesmos. **Metodologia:** Essa ação foi desenvolvida com os alunos de uma instituição de ensino superior, situada em Goiânia – GO. Inicialmente foi averiguado o conhecimento dos alunos, através de um questionário, sobre o tema e como eles descartavam os medicamentos e se havia a prática de automedicação. Após, efetuou-se também a entrega de um panfleto com informações sobre os malefícios deste descarte incorreto. **Resultado e discussão:** Os resultados indicam que 90% das pessoas entrevistadas faz este descarte de forma inadequada por falta de conhecimento e/ou interesse a respeito deste assunto. **Conclusão:** Ações educativas que conscientizem a população sobre a forma correta de descarte são necessárias, pois medicamentos descartados no lixo chegam ao solo, contaminando lençóis freáticos e consequentemente os rios, atingindo animais, incluindo os seres humanos.

Palavras Chaves: Medicamentos, Meio ambiente, Saúde Coletiva.

AVALIAÇÃO DO PERFIL PROTEÔMICO DO EXTRATO DAS FOLHAS DE *Guazuma ulmifolia* (MUTAMBA) POR ESPECTROMETRIA DE MASSA E SUA CONCENTRAÇÃO INIBITÓRIA MÍNIMA CONTRA *Staphylococcus aureus* E *Escherichia coli*.

BHRUNA KAMILLA DOS SANTOS, ANA CARLA PEIXOTO; BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO.

Instituição: FACULDADE GUARÁ/IESC

A *Guazuma ulmifolia* membro da família *Sterculiaceae*, empiricamente denominada mutamba tem sido aplicada popularmente no tratamento de patologias: hepáticas, gastrointestinais, renais, respiratórias e epiteliais. Esse potencial é atribuído aos taninos presentes no seu substrato. A proteômica busca caracterizar de modo amplo todas as proteínas e suas modificações, assim a determinação das proteínas presentes no extrato das folhas da mutamba pode proporcionar um grande avanço na análise do seu potencial farmacológico, tornando possível determinar as proteínas responsáveis por sua ação anti-inflamatória, antiulcerogênica, antimicrobiana, antidiabética, antioxidante e protetora capilar que fazem desta planta um potente fitoterápico. Em nossos resultados preliminares observamos a sua ação contra microrganismos a partir da determinação da sua concentração inibitória mínima (MIC) contra a bactéria Gram negativa *Escherichia coli* e contra a Gram positiva *Staphylococcus aureus*, dados pertinentes uma vez que estes patógenos apresentam grande impacto sobre a saúde pública. Deste modo, o presente projeto tem como objetivo caracterizar o perfil proteômico da *G. ulmifolia* através da espectrometria de massas, assim como o estudo da sua concentração inibitória mínima contra as bactérias infecciosas *S. aureus* e *E. coli*. Será também realizada uma revisão bibliográfica utilizando a base de dados do NCBI quantificando trabalhos com a aplicação da espectrometria de massa para estudos da família *Sterculiaceae*, e aplicação da técnica de concentração inibitória mínima contra o *Staphylococcus aureus* e a *E. coli*. Através da caracterização do proteoma da *G. ulmifolia* é esperada a evidênciação de proteínas de interesse médico. E com a aplicação do MIC a determinação de sua ação antimicrobiana contra as bactérias testadas. Palavras chave: Fitoterápico; Proteômica; Espectrometria de massas; Concentração inibitória mínima.

Palavras Chaves: Fitoterápico; Proteômica; Espectrometria de massas.

ANÁLISE DO PERFIL ACADÊMICO DOS ALUNOS DE MEDICINA DA FACULDADE ALFREDO NASSER E SUA RELAÇÃO COM A METODOLOGIA PROBLEM BASED LEARNING (PBL).

BRUNNA ABREU PERILLO, ALEXANDRE DA SILVA TOBIAS, RAFAELLA CRISTINA GOMES BERNARDES, THALLES GONÇALVES SOUZA MENEZES, INDDIRA RODRIGUES BARBOSA, MÔNICA DE OLIVEIRA SANTOS.

Instituição: FACULDADE ALFREDO NASSER

A metodologia Problem Based Learning (PBL) baseia-se em uma didática que concede um caso com uma série de problemas para que o estudante desenvolva a sabedoria necessária para solucionar suas futuras problemáticas na vida profissional. De acordo com a bibliografia científica, a instrução dos cursos com PBL é mais assertiva do que a dos cursos tradicionais. O objetivo deste estudo foi verificar a percepção comparativa das metodologias de ensino tradicional e PBL, sob a ótica dos acadêmicos de medicina, que já viveram a realidade do ensino tradicional durante sua vida acadêmica e que, agora, experimentam essa nova metodologia ativa de ensino. Participaram 81 acadêmicos, com idades entre 17 e 41 anos, e utilizou-se um questionário com perguntas abertas e fechadas. A coleta de dados ocorreu nas instalações da Faculdade Alfredo Nasser. A análise de dados foi realizada dentro da técnica quantitativa (análise descritiva e numérica inferencial) como da técnica qualitativa (descrição). Os resultados mostraram que 88% dos acadêmicos preferiram o método PBL por ajudá-los a desenvolver a sua habilidade de falar em público. Ademais, analisou-se que 75% dos acadêmicos preferiram o método PBL por auxiliar na conservação de informações a longo prazo e por ajudá-los a associar melhor a teoria à prática. Além disso, quase 83% dos alunos entrevistados acham que o método PBL auxilia na sua capacidade de trabalhar em grupo. Em contrapartida, 74% dos entrevistados acreditam que têm pouco tempo para estudo, diante da quantidade de matéria a que são expostos. Por fim, 69% dos acadêmicos entrevistados optaram pelo PBL como a metodologia de escolha para o curso de medicina da Faculdade Alfredo Nasser. A discussão sobre o ensino médico é assunto de extrema importância e, nos últimos anos, ganhou espaço no Brasil com a adoção de estratégias inovadoras, como o PBL, em vários cursos de medicina. Assim, com base na presente pesquisa, constata-se que o uso do método PBL na graduação médica é mais benéfico se comparado ao método tradicional, pois procura-se proporcionar ao acadêmico condições de potencializar sua capacidade intelectual e técnica, cabível tanto na conservação da postura de estudar durante toda a vida profissional, quanto para o zelo dos pacientes. Dessa forma, os resultados expostos podem motivar a criação de possibilidades a serem desenvolvidas em outros estudos nacionais, para adentrar mais no conflito sobre o uso do PBL na formação médica no Brasil. Depreende-se, portanto, que o PBL é uma metodologia de ensino que parece responder a certas carências primordiais no processo de reestruturação do ensino médico no Brasil.

Palavras Chaves: Problem Based Learning (PBL), Método Tradicional.

BIM: SERIOUS GAME COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO PARA A CRIANÇA COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE.

CRISTINA CÉLIA DE ALMEIDA PEREIRA SANTANA, ALESSANDRA VITORINO NAGHETTINI, ANA TEREZA VAZ DE SOUZA FREITAS, ALLAN OLIVEIRA MARINHO, CLARA SANDRA DE ARAÚJO SUGIZAKI, DIULY GILSON OLIVEIRA BARRETO, IGOR SOUSA DE AVELAR, RENATA MAZARO E COSTA.

Instituição: UFG

Introdução: O presente trabalho descreve o desenvolvimento de um Serious Game, aplicativo lúdico para dispositivos móveis, voltado à criança portadora de Doença Renal Crônica (DRC). A DRC infantil é um agravo com grande impacto na saúde pública, por seu ônus e taxa de morbimortalidade o que impõe a necessidade de uma assistência com alta complexidade e envolvimento multidisciplinar. Na atualidade o tratamento recomendado altera significativamente a rotina da criança e de seus familiares, impondo rigorosas mudanças, principalmente nos aspectos alimentar e social - o que dificulta amplamente a adesão ao tratamento - tornando-se um grande desafio para os profissionais de saúde, que necessitam desenvolver estratégias que objetivem a educação para o autocuidado. Nesse contexto um processo educativo direcionado pode contribuir para tornar a criança-paciente o principal produtor social de sua saúde, oportunizando melhor qualidade de vida. Constatando a progressiva incorporação da tecnologia digital na saúde e sua utilização como instrumento facilitador na comunicação usuário-equipe-família, planejou-se a sua utilização no processo de ensino-aprendizado do paciente renal crônico infantil. **Objetivo:** Desenvolver um aplicativo lúdico que contribua para efetivar a promoção do autocuidado na criança portadora de doença renal crônica em hemodiálise. **Metodologia:** O aplicativo foi desenvolvido por equipe multidisciplinar e envolveu: designer gráfico, designer de jogo, nutricionista, pediatra, enfermeira, bióloga, educador e psicóloga. A concepção foi pensada englobando as áreas de atuação dos profissionais. Houve reuniões periódicas e sistematizadas entre os anos de 2015 e 2016, até a etapa final de consolidação do programa em 2017. O aplicativo foi pré-validado em seu aspecto técnico-operacional e foi realizado ajustes em seus conceitos voltados aos cuidados em saúde na DRC. **Resultados/Discussão:** O aplicativo encontra-se finalizado, possui tecnologia 3D e cria um ambiente virtual com cenários coloridos, que remetem ao ambiente doméstico e hospitalar, comumente vivenciados pela criança. O usuário deverá cuidar do personagem, cujo nome é BIM, sendo exposto a diversas situações que simulam ou remetem à rotina e ao tratamento utilizado na DRC. A conduta ou escolha mais adequada para o cuidado do avatar BIM propicia vários bônus em forma de pontos o que permite acesso a minijogos. **Conclusão:** A lógica pedagógica do jogo consiste no sistema de recompensa, contribuindo para a interação, motivação e percepção das ações que propiciam autocuidado na DRC. Ao relacionar-se com um ser virtual, exercitando o cuidar, espera-se que o indivíduo venha a se conscientizar mais sobre a doença e seu tratamento, dinamizando o processo de educação em saúde. Observa-se junto às crianças usuárias grande interesse pelo aplicativo e potencial do mesmo como estratégia de ensino, principalmente para a equipe assistencial. O Serious Game BIM constitui um recurso adicional às ações de assistência, pois como estímulo lúdico vem contribuir com a equipe profissional a comunicar-se com o cliente infantil portador de DRC, permitindo o repasse de informações para promoção do novo estado de saúde e prevenção de agravos.

Palavras Chaves: Serious Game; Educação em Saúde; Aplicativos Móveis.

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS DE TUBERCULOSE EM ANÁPOLIS-GO NO PERÍODO DE 2011 A 2016.

DENISE ALVES OLIVEIRA, LARISSA DE CASTRO CHAVEIRO, MIRLENE GARCIA NASCIMENTO, CONSTANZA THAISE XAVIER SILVA.

Instituição: UNIEVANGÉLICA.

A tuberculose é um importante problema de saúde pública. É uma doença infectocontagiosa causada pelo bacilo *Mycobacterium tuberculosis*, que geralmente ataca os pulmões (tuberculose pulmonar), podendo afetar outros locais (tuberculose extrapulmonar). O estudo teve por objetivo traçar o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes com tuberculose em Anápolis- GO, descritos no banco dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN, de janeiro/2011 a dezembro/2016. Trata-se de um estudo epidemiológico, observacional, descritivo e transversal. As características sociodemográficas avaliadas foram: sexo, idade, etnia, nível de escolaridade e zona de moradia. A população do estudo constituiu-se de casos de tuberculose que evoluíram para óbito, abandono do tratamento ou cura. Os dados obtidos foram transcritos para uma planilha em Programa MS Excel Office XP e analisados através do software SPSS Statistics 22.0, para análise estatística descritiva, sendo adotado como critério de significância $p < 0,05$. A assistência foi oferecida a 268 pacientes, sendo 70,9% do sexo masculino e 29,1% do sexo feminino. A maioria dos casos estava na faixa etária entre 41 a 60 anos (45,5%). Em relação à etnia, a cor parda foi a mais prevalente perfazendo 47,8% dos casos. Sobre o nível de escolaridade foi notificado que 54,9% possuíam apenas o ensino fundamental. A respeito da área de residência, em 98,9% dos casos as pessoas residiam em área urbana. A forma clínica mais prevalente foi a pulmonar com 83,2% dos casos. Foi observado que 85,5% dos pacientes com tuberculose eram HIV negativos e que 14,5% eram positivos. A baciloscopia foi realizada em 77,2% dos casos, se mostrando positiva em 56,3%. Considerando a população estudada, a grande maioria obteve cura com o tratamento, não havendo muitos casos de abandono e óbitos, sendo que neste último caso foram notificados 17 óbitos relacionados à tuberculose. Vê-se que o sistema de investigação vem contribuindo na otimização do programa de combate à tuberculose, obtendo resultados positivos. Porém, ainda há um significativo número de casos, evidenciando a necessidade de alerta à população e às instituições que oferecem assistência aos pacientes. Assim, é necessário o reforço de campanhas preventivas, pois elas podem contribuir para o esclarecimento dos comportamentos de risco da população. Dessa maneira, reforça-se o papel da atenção básica de saúde, que possui contato direto com a comunidade e tem uma grande aliada para a promoção da saúde, a educação em saúde, que leva conhecimento às pessoas e assim previne que novos casos aconteçam, bem como que outros se agravem, dentre outros.

Palavras Chaves: Epidemiologia, Notificação, Tuberculose.

AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE AUTOCONTROLE E IMPULSIVIDADE EM CRIANÇAS.

ELLEN RODRIGUES DA SILVA LARISSA DA SILVA VIEIRA, PRISCILA ALVES SANTOS SILVA, THAIS SILVA SANTOS.

Instituição: CENTRO UNIVERSITÁRIO ALVES FARIA.

A pesquisa teve como objetivo investigar: a duração de comportamentos impulsivos, definidos como a manipulação de objetos com função reforçadora durante uma sessão de 15 minutos, na qual todos os participantes foram instruídos a não manipular o objeto e aguardar para que, ao final do procedimento, pudessem acessar um reforçador de maior magnitude (i.e. doces e brinquedos). Foram comparados os resultados desse procedimento aplicado com 14 participantes de 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 10 anos. Os resultados indicam que a frequência e a duração de comportamentos impulsivos dependem da idade, do histórico de aprendizagem de cada uma das crianças. Sendo que há evidências de que crianças mais velhas apresentam mais frequentemente respostas de seguir instruções, neste caso, não manipular o objeto durante os 15 minutos de sessão e acessar doces e brinquedos ao final do procedimento. Foram observados ainda, padrões semelhantes em alguns dos participantes mais jovens. Observou-se a ocorrência também de respostas controladoras, incompatíveis com as respostas impulsivas, que diminuem a probabilidade de que as respostas impulsivas ocorram. Conclui-se que: (1) o autocontrole é uma função da idade e do histórico de aprendizagem de cada criança; (2) respostas controladoras aumentam a probabilidade de que o participante não emita comportamentos impulsivos ao longo da sessão. Sugere-se que estudos futuros voltem-se também para a descrição das condições relacionadas a ocorrência ou não de respostas controladoras onde há um conflito de autocontrole, onde os mesmos avaliem os possíveis comportamentos substitutos para comportamentos de escolha de um reforçador a curto prazo. De modo geral, este trabalho se baseia nos experimentos do P.H.D Walter Mischel sobre o autocontrole e a força de vontade, criador do teste do marshmallow em 1960. Para estudar mais sobre o autocontrole é necessário descobrir o que o debilita, sendo assim, primeiramente com uma exposição a reforçadores diversos e posteriormente a aplicação oficial de exposição a um ambiente com inúmeros reforçadores com reações que foram demonstradas pelas crianças levando de acordo fatores em consideração como, por exemplo: A idade. Com esta pesquisa, tende-se a observar e afirmar mais uma vez que o autocontrole no paradigma de Michels & Colls ou Rachlin & Green é essencial e importante para o ser humano em questões de escolha, uma melhor cognição, estilo de vida mais saudável e uma maior autoestima. E principalmente, importante no quesito de que se adiar a gratificação em curto prazo (resposta de Impulsividade), pela gratificação em longo prazo (resposta de autocontrole) é fundamental para uma vida de sucesso e saudável. Esta pesquisa teve como objetivo demonstrar atual condição de impulsividade e autocontrole nas crianças, provindos de um comportamento aprendido e repetido pela sociedade em que vivemos na atualidade, uma sociedade com pessoas propensas a um número de estímulos reforçadores enormes em curto prazo, o que traz um alto índice de comportamentos impulsivos e um menor índice de comportamentos considerados por autocontrole nas crianças e logo, futuros adultos.

Palavras Chaves: respostas, comportamentos, autocontrole, impulsividade.

REVISÃO SISTEMÁTICA: EFICÁCIA DOS PROGRAMAS PARA DIABÉTICOS TIPO 2 NO SISTEMA DE SAÚDE NO BRASIL, NO PERÍODO DE 1990 A 2015.

EMERSON OLIVEIRA SILVA, CÉLIA SCAPIN DUARTE, MARIA ALVES BARBOSA, ANA CLÁUDIA JAIME DE PAIVA LIMA, NATÁLIA RODRIGUES OLIVEIRA.

Instituição: UFG

O Diabetes Mellitus é uma síndrome clínica caracterizada por anormalidades endócrinas e metabólicas. As alterações endócrinas possuem como elemento fundamental uma deficiência na insulina, absoluta ou relativa, resultando em alterações no metabolismo dos carboidratos, lipídios e proteínas do organismo humano. As alterações metabólicas determinam a presença de sintomas e sinais clínicos de poliúria, polidipsia, polifagia e perda de peso de indivíduos portadores da síndrome diabética. É uma doença crônica grave devido suas complicações e ainda é considerada um problema de saúde pública no mundo, em função do crescimento do envelhecimento e da urbanização populacional. O sedentarismo, a obesidade e o aumento da sobrevida dos indivíduos, tornam o diabetes uma síndrome prevalente no mundo. A estimativa mundial para indivíduos acometidos pela síndrome diabética deverá atingir 471 milhões em 2035. No Brasil, em 2013 evidenciaram 11.933.580 indivíduos, na faixa etária de 20 a 79 anos tiveram diabetes. Os custos da doença são impactantes, afetam o indivíduo, a família e sociedade, não se restringem aos econômicos. Os intangíveis como a dor, ansiedade, inconveniências e a perda de qualidade de vida, são importantes indicadores não sendo quantificáveis e inobservadas nos serviços de saúde. Limitações que afetam diretamente no diagnóstico e tratamento. As políticas públicas possuem diretrizes para o controle, o diagnóstico e tratamento de patologias, entretanto, não se observa redução significativa de danos. Estudos avaliativos da eficácia de programas, na atenção básica no Brasil são necessários, para avaliar a eficácia do tratamento de indivíduos portadores de diabetes tipo 2. Realizou-se uma revisão sistemática de estudos com enfoque diagnóstico no período de 1990 a 2015. Estudos observacionais evidenciaram que indivíduos diabéticos possuem aumento da mortalidade por doenças cardiovasculares, isto é, agregam uma variedade de fatores de risco para a doença cardiovascular: obesidade, hipertensão arterial, dislipidemia, ocorrendo em pacientes com idade 45 anos, história familiar de DM, excesso de peso com IMC 25kg/m², hipertensão arterial (140/90 mmHg ou uso de anti-hipertensivo adulto), dislipidemia com hipertrigliceridemia > 250mg/dL ou colesterol HDL baixo (35mg/dL), doença coronariana, diabetes gestacional prévio, microssomia ou história de abortos de repetição ou mortalidade perinatal, síndrome de ovários policísticos, história de doença cardiovascular, inatividade física. As Revisões Sistemáticas contribuem para avaliações de serviços e programas de saúde, identificando o impacto que eles possuem frente à patologia referenciada e a implantação de programa efetivo.

Palavras Chaves: revisão sistemática, diabetes mellitus tipo 2, avaliação do Hiperdia.

AVALIAÇÃO DO EXTRATO BRUTO DO *ALLIUM SATIVUM* L. SOBRE A PROLIFERAÇÃO DE FIBROBLASTOS

EMMILY SANT'ANNA, GABRIELLA SOUZA LOPES ROCHA, SAMARA DOS SANTOS CORDEIRO, FERNANDO RODRIGUES.

Instituição: UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI.

O *Allium Sativum* é um vegetal da família Liliaceae, sendo encontrado na forma de raiz, ele é utilizado desde a antiguidade por possuir propriedades antimicrobianas, mas, além disso, o alho possui diversas outras propriedades terapêuticas, dando enfoque no seu efeito cicatrizante. Os Princípios Ativos do *Allium Sativum*, como a Alicina e a Aliina apresentam propriedades imunoestimulante, antioxidante e cicatrizante; através do aumento da proliferação de células é possível estimular o processo de cicatrização, auxiliando no tratamento de pacientes, onde a formação da cicatriz é um processo lento. O Objetivo da Pesquisa é obter a comprovação científica de que o fitoterápico, *A. Sativum* L. é realmente eficaz durante o processo de cicatrização, estimulando a formação de novos vasos e o remodelamento do tecido, relacionando estes fatores com os Princípios Ativos do alho, além de verificar os ensaios que comprovem o aumento do processo de revascularização, através da contagem de células viáveis. Testes serão realizados com o Extrato do *A. Sativum* L.: Avaliação da Viabilidade Celular com Azul de Trypan, Ensaio de redução MTT à Formazan, Quantificação de colágeno e por último o Ensaio de incorporação do Iodeto de Propídeo. Para a realização dos testes será necessário a obtenção de uma linhagem de fibroblastos, para avaliar a viabilidade celular em porcentagem. Através dos testes estima-se obter uma tendência linear de proliferação dos fibroblastos. Presume-se que através do teste de incorporação do Azul de Trypan, o Extrato do alho irá apresentar uma tendência linear de proliferação quando testada em fibroblastos dérmicos humanos. Já em relação ao Teste de proliferação MTT, a tendência de proliferação do Extrato do alho sobre os fibroblastos testados em comparação ao controle (células sem tratamento), também será observada. Foi levado em consideração que a eficácia do Alho, que vem sendo relatada desde a Grécia antiga aonde o *A. Sativum* era usado com a finalidade curativa desde aquela época. Pode-se afirmar, que o Alho possui ação cicatrizante, promovendo proliferação celular, e crescimento de novos vasos; ele estimula este processo por causa dos seus Principais princípios ativos, Alicina e Aliina, e também das Vitaminas presentes, pois eles se ligam ao receptor do fator de crescimento celular (VEGF), fator responsável pelo crescimento de novas células, quando ocorre uma injúria no tecido.

Palavras Chaves: Alicina, Cicatrização, Fitoterápico, Fibroblastos.

POLIMEDICAÇÃO EM IDOSOS DE ITAPIRANGA-SC.

EVERTON BOFF, RÉGIS CARLOS BENVENUTTI, SUÉLE FRANZEN.

Instituição: UNOCHAPECÓ E UNOESC

A polimedicação pode ser definida como uso de um medicamento para corrigir o efeito adverso de outro ou do aumento da quantidade de uso de medicamentos considerando cinco ou mais associações. A preocupação com a polimedicação tem sido um tema bastante discutido atualmente, especialmente quando a aplicação é em idosos. O objetivo deste trabalho foi avaliar uso de medicamentos por idosos moradores do município de Itapitanga/SC. O presente trabalho possui aprovação no Comitê de Ética em Pesquisas da UNOESC sob número 55809616.0.0000.5367. Foram entrevistados 65 idosos distribuídos nas zonas rurais e urbana do município e destes, 47,7% estão com polimedicação. O número de idosos que tomam medicamentos há mais de cinco anos representam 73,8%. Predominantemente, 96,7% tomam ao menos um tipo de medicamento contínuo. Os idosos que tomam de 05 a 09 formas farmacêuticas por dia chega a 58,5%. Observou-se, outrossim, a quantidade de idosos que já tomam medicamentos errados importaram 38,4% do total. A maioria dos idosos (60%) relatou que se baseiam em métodos alternativos, que não são a simples leitura do receituário médico, para tomar seus medicamentos corretamente. A maioria (70,7%) dos idosos já pediram conselhos ao farmacêutico ou ao balconista de farmácia para comprar medicações. Verificou-se, que 43% dos idosos, em algum momento, compraram medicamentos por indicação de amigos, vizinhos ou foram seduzidos pela mídia e em contrapartida 38,4% relatam que não compram sem receituário médico. Apurou-se que as classes de medicamentos que mais contribuíram para a automedicação foram os analgésicos e antitérmicos, presente em 61,5% dos casos, seguidos pelos medicamentos para gripes/resfriados, tosse e anti-inflamatórios, que tiveram resultados na faixa dos 40%.

Palavras Chaves: Idosos; Polimedicação; Envelhecimento.

SÍNDROME DE MUNCHHAUSEN PELO PRÓXIMO: DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO À COMUNIDADE ACADÊMICA.

FÁBIO RODRIGUES BENTO, SHEILA RODRIGUES SILVA, KÁRITA MONIELLY LIMA, FRANCIELE OLIVEIRA SANTANA, RÉGIS RODRIGUES

Instituição: UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA

A Síndrome de Munchhausen é definida como um transtorno fictício, tratando-se de uma desordem psiquiátrica, na qual os indivíduos acometidos provocam e simulam estar enfermos ou com algum trauma psicológico para conseguir atenção dos que os cercam. Há uma compulsão por fingir ou provocar os sintomas, sem o desejo de lucrar, apenas quer ganhar atenção. Esses pacientes são capazes de simular diversos problemas físicos, alguns chegam até estudar alguma patologia, adquirindo assim, uma afinidade com a doença, de modo que os sintomas se adequam ao quadro patológico conhecido. A síndrome de Munchhausen pelo próximo é produzida pela insistência intencional de um indivíduo próximo, geralmente a mãe, de produzir sintomas, desejando que o mesmo seja considerado doente, ou até mesmo provocando ativamente a enfermidade, colocando em risco e numa situação que necessita de investigação e tratamento. Objetivo: Divulgar e mencionar dados da violência física no panorama nacional e destacar o principal agressor da violência física. Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura. Segundo Oliveira (2010), literatura é a arte da palavra. É a técnica de usar as palavras com criatividade e originalidade, expressando e retratando suas ideias, emoções e costumes. A pesquisa será realizada nos seguintes bancos de dados: da SINAN (Sistema de informação de agravos de notificação) BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), através dos sites Bireme, Lilacs, MedLine e Manuais do M.S. Os periódicos utilizados foram publicados no período de 2010 a 2016. Usaremos como descritores: Síndrome de Munchhausen, criança, adolescente e violência. Utilizamos como critérios de inclusão: Periódicos publicados em português. Periódicos disponíveis na íntegra nas bases de dados. Periódicos que atendem nossos objetivos propostos. Critérios de exclusão: Todos que não atendem aos critérios de inclusão. Resultado e discussão: O próprio SINAN, estabelece o entendimento da categoria violência física: são atos violentos com uso de força física de forma intencional, não acidental, com a finalidade de ferir e lesar, deixando ou não, marcas evidentes no seu corpo. A violência física é a causa mais frequente de atendimentos, abrangendo cerca de 40% do total de crianças e adolescentes que demandam o serviço de saúde Conclusão: Esse estudo possibilitou compreender que síndrome de Munchhausen é uma entidade relativamente rara, de difícil diagnóstico, levando a criança, muitas vezes, a procedimentos diagnósticos desnecessários e potencialmente danosos a mesma, sendo assim necessário que profissionais da saúde tenham conhecimento e estejam preparados para lidar com casos como esse. Como podemos notar, a violência contra crianças e adolescente vem crescendo desenfreadamente. E com isso surgem as consequências, sendo elas muitas e profundas.

Palavras Chaves: Síndrome de Munchhausen, criança, adolescente, violência.

A INFLUÊNCIA DO CHIMARRÃO NA INCIDÊNCIA DO CÂNCER DE ESÔFAGO NOS ESTADOS DE GOIÁS E RIO GRANDE DO SUL.

FABÍOLA BARBOSA CAMPOS, AYALLA VILELA SOUZA, ANA PAULA FONTANA.

Instituição: UNIRV

O câncer do esôfago é a sexta maior causa de morte por câncer no mundo, aproximando-se a 286 mil óbitos/ano. O diagnóstico é tardio, tem mau prognóstico, considerada uma doença multifatorial, ligada a hábitos alimentares, costumes e estilo de vida. Por meio de uma revisão bibliográfica buscou apresentar a influência das bebidas quentes como fator de risco para o câncer de esôfago nos estados de Goiás e no Rio Grande do Sul. Para 2016, foram estimados 10.810 novos casos de câncer esofágico no Brasil, 1500 novos casos no Rio Grande do Sul e 280 em Goiás; apesar disso, alguns estudos observaram um declínio na taxa de mortalidade em Porto Alegre e um incremento em Goiânia. Outros estudos registraram aumento desse câncer relacionado a ingestão de chimarrão no Rio Grande do Sul. Segundo alguns autores, o chimarrão, infusão popular da erva *Ilex paraguayensis*, bebida em grandes volumes é fator de risco para o câncer esofágico e há suspeitas de que a água quente utilizada para o consumo possa ser fator importante na carcinogênese devido a injúria térmica da mucosa esofágica. Estudos realizados no Uruguai, observaram que o consumo elevado de chimarrão (mais de 2litros/dia) é fator de risco para o desenvolvimento da neoplasia. Em um estudo de caso-controle (131 casos e 381 controles), avaliou o efeito do mate em alta temperatura e o surgimento do câncer de esôfago no Paraguai e outro estudo de caso-controle (344 casos e 469 controles) no Uruguai mostram que indivíduos que sempre consumiram chimarrão, apresentaram risco duas vezes maior de desenvolverem câncer esofágico em comparação aos que nunca consumiram chimarrão. Outro estudo realizado no Sul do Brasil, com 205 pessoas, identificou que a temperatura da água da garrafa térmica foi de 75,78°C, já na cuia foi de 64,76°C e experimentos com ratos indicaram que a administração de água em temperatura superior a 60°C pode potencializar o efeito de carcinógenos sob o esôfago. Além disso, essa pesquisa demonstrou que 62,6% dos participantes, não tiveram percepções corretas da real temperatura da água. Em estudo realizado com pacientes com câncer esofágico em Goiás verificou que o tabagismo, etilismo e a utilização de fogão à lenha no preparo de alimentos foram fatores de risco significantes para o desenvolvimento da neoplasia; contudo, o chimarrão como fator de risco, foi insignificante por não ser comum no estado. Assim é possível concluir que o câncer de esôfago tem alta letalidade e por ter etiologia multifatorial, torna-se um grande desafio para os profissionais da saúde. De acordo com os estudos, o chimarrão foi um fator de risco importante no desenvolvimento da neoplasia no estado do Rio Grande do Sul, mas não apresentou influência significativa em Goiás. Portanto, observa-se a necessidade de aprofundar os estudos epidemiológicos nas demais regiões brasileiras e iniciar programas de prevenção primária contra o câncer de esôfago, visto que os fatores culturais podem estar intimamente ligados ao seu aparecimento.

Palavras Chaves: câncer de esôfago, epidemiologia, chimarrão.

ATUAÇÃO DOS ENFERMEIROS NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL.

GUILHERME BARBOSA DE SOUZA, IEL MARCIANO DE MORAES FILHO, ROGÉRIO JOSÉ DE ALMEIDA, KEILA CRISTINA FÉLIS, MARIA SALETE PONTIERE SILVA NASCIMENTO.

Instituição: FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES FUG.

O atendimento nos centros de atenção psicossocial (CAPS) é pautado na Interdisciplinaridade exigindo de todos os integrantes da equipe multiprofissional uma comunicação efetiva. Este estudo tem o objetivo de investigar qual é a atuação dos enfermeiros nos CAPS e classificá-lo, pontuando a capacitação dos mesmos para atuarem em terapias psicossociais, identificando as mudanças de paradigmas pós reforma psiquiátrica dos enfermeiros que estão inseridos nos serviços. Trata-se de um estudo de revisão de literatura utilizando dados coletados em bases de dados virtuais PubMed, MEDLINE, IBECs, CIDAÚDE, DESASTRES, MEDCARIB, PAHO, WHOLIS, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Periódicos da CAPS, SCIELO e Catálogo Coletivo de revistas abrangendo o período de 2007 a 2016. Algumas das atuações desenvolvidas pelo enfermeiro nos CAPS foram descritas a partir de ações consideradas ideais, mas que nem sempre acontecem em sua complexidade. São elas: acolhimento, triagem, anamnese e histórico da doença, aconselhamentos; visita domiciliar; elaboração do PTS, reuniões de equipe; coordenação de grupos/oficinas; atendimento a familiares; atendimento individual, aplicação da SAE, consulta de enfermagem; supervisão e capacitação dos auxiliares e técnicos de enfermagem. Parte dos enfermeiros inseridos nos CAPS, não são capacitados para atuarem na área, pois tem dificuldades em assumir o seu papel. Muitos não possuem cursos de especializações em saúde mental que possibilitaria uma melhor atuação na assistência psicossocial, e a falta de experiência profissional para atuarem nos serviços. Pode-se identificar que o enfermeiro no CAPS é um profissional colaborador, participante e deliberativo dentro da equipe multiprofissional. A sua função é diariamente buscar romper com os conceitos de exclusão, ao aceitar o usuário na sua singularidade ao visar a reinserção social do mesmo. O trabalho do enfermeiro só será efetivo quando o usuário da saúde mental for visto em sua totalidade. Quando as barreiras da prática biológica forem rompidas dando espaço a um novo modo de conceber a doença e o adoecer na psiquiatria e na saúde mental.

Palavras Chaves: Enfermagem; Atenção Psicossocial; Saúde Mental.

A ORTOTANÁSIA E O TEMPO CERTO DE MORTE DE PACIENTES COM CÂNCER TERMINAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA.

CYNTHIA DE FREITAS MELO, HÉLEN RIMET ALVES DE ALMEIDA.

Instituição: UNIVERSIDADE DE FORTALEZA

Formados sob o ideal de salvar vidas, os profissionais de saúde vivenciam um desafio ao cuidar de pacientes com câncer no processo de morte e morrer, devido ao alto custo emocional e às decisões que devem ser tomadas para mudança do enfoque terapêutico e oferta de qualidade de vida e morte ao paciente. Por meio de diálogo entre equipe de profissionais, paciente e família, é desejável a substituição da obstinação terapêutica (distanásia) pelo morrer com dignidade a partir da prática da ortotanásia. Tal prática caracteriza-se pela manifestação da morte boa ou desejável, no tempo certo, sem interrupção de tratamentos necessários para amenizar a dor. A partir do que foi exposto, o objetivo do presente estudo é investigar a produção científica sobre a prática de ortotanásia e morte digna em pacientes com câncer terminal. Para o alcance do objetivo proposto, foi realizada uma revisão sistemática da literatura. Foi realizada uma busca por textos no portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (f=14) e no Science Direct (f=01), publicados em português no intervalo de 2006 a 2016, que apresentavam os descritores: “Ortotanásia AND Câncer”; OR “Ortotanásia AND Paciente oncológico”. A busca foi realizada no mês de fevereiro de 2017. Foram excluídos: tese de doutorado, Books, e os que citassem os descritores, mas que não tivesse como foco a ortotanásia em pacientes com câncer. Ao final desse processo, 07 artigos permaneceram em análise e foram agrupados em quatro categorias: 1. Práticas da ortotanásia em pacientes oncológicos por médicos; 2. Práticas da ortotanásia em pacientes oncológicos por psicólogos; 3. Práticas da ortotanásia em pacientes oncológicos por enfermeiros 4. Práticas da ortotanásia em pacientes oncológicos por equipe multiprofissional. Os resultados apontam que médicos, psicólogos, enfermeiros e demais profissionais que compõem a equipe multiprofissional que acompanham pacientes oncológicos em estado terminal não concordam com intervenções que privilegiam a obstinação terapêutica e pouca qualidade de morte. Conclui-se que, apesar da predominância de distanásia nas práticas hospitalares, a ortotanásia é a abordagem indicada para a realização do cuidado ao paciente terminal e do processo de humanização da morte.

Palavras chave: Ortotanásia, morte digna, câncer, paciente oncológico.

AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DE O-GLICOSILAÇÃO COM N-ACETILGLUCOSAMINA LIGADO À SUBUNIDADE P65 DO FATOR DE TRANSCRIÇÃO NF- κ B EM PLACENTAS DE RATAS HIPERGLICÊMICAS.

HELLIDA DA COSTA ALVES TEIXEIRA, VANESSA DELA JUSTINA, FERNANDO SILVA CARNEIRO, RITA DE CÁSSIA TOSTES, VICTOR VITORINO LIMA, FERNANDA REGINA CASAGRANDE GIACHINI VITORINO.

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO.

A placenta desempenha um papel essencial na manutenção da gravidez e crescimento fetal. O aumento excessivo das citocinas fator de necrose tumoral alfa (TNF- α) e interleucina 6 (IL-6) está relacionado às complicações gestacionais, incluindo a gestação hiperglicêmica. A maior ativação do fator nuclear kappa B (NF- κ b) pode contribuir diretamente para esse processo. Foi descrito que a glicosilação com N-acetil glucosamina (O-GlcNAc) do NF- κ B favorece a sua localização nuclear. A hipótese que estamos testando é que placentas de ratas hiperglicêmicas apresentam aumento da expressão de citocinas pró-inflamatórias, contribuindo para a disfunção placentária. Nosso objetivo é avaliar a expressão de O-GlcNAc ligado à subunidade p65 do fator de transcrição NF- κ B. Foram utilizadas Ratas Wistar (12-13 semanas; 200-250 g) divididas aleatoriamente entre o grupo hiperglicêmico [estreptozotocina (40 mg/kg, i.p.; glicemia >400 mg/dL) n=7] ou normoglicêmico (veículo; n=6; glicemia <110 mg/dL), e submetidas ao acasalamento. Foi realizado extração e quantificação de proteína e imunoprecipitação. Utilizamos a técnica de western blot para verificar a expressão de p65. Os valores da expressão das proteínas em questão foram avaliados individualmente, e corrigidos pela sua expressão de -actina. Os gráficos representativos demonstraram a média \pm EPM de cada grupo. Todos os procedimentos tiveram aprovação do comitê de ética animal (UFMT; 23108.120946/2015-83). Análise de imunoprecipitação mostrou que a subunidade p65 é alvo para a modificação O-GlcNAc e que placentas de ratas hiperglicêmicas exibiram aumento de p65 modificado por O-GlcNAc, comparado com as placentas normoglicêmicas (p=0,034), indicando também, uma possível maior ativação de NF- κ B via modulação O-GlcNAc. Não foi observado alteração na expressão da subunidade p65 do fator de transcrição em placentas de ratas hiperglicêmicas. Entretanto, foi observado maior translocação de p65 para o núcleo e, portanto, uma maior atividade do fator de transcrição NF- κ B. Estes dímeros liberados do NF- κ B translocados para o núcleo, ativam a transcrição de genes alvos como citocinas pró-inflamatórias. Estes dados suportam à ideia de que a hiperglicemia acarreta uma maior ativação do fator de transcrição.

Palavras-chave: Diabetes gestacional, glicosilação, hiperglicemia.

Apoio financeiro: CNPq e FAPEMAT.

PREVALÊNCIA DE MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS NO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA NO PERÍODO DE 2004 A 2013.

ISADORA CRISTINA MENDES, **DENISE DA SILVA PINHEIRO**, ROSÁLIA SANTOS AMORIM JESUÍNO.

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Malformação congênita (MC) é toda anomalia estrutural, funcional ou metabólica gerada antes do nascimento, em decorrência de fatores genéticos, ambientais ou desconhecidos. O objetivo deste estudo foi estimar a prevalência de MC em nascidos vivos (NV) em Goiânia durante o período de 2004 a 2013, e caracterizar variáveis maternas e do NV com malformações. Para isto, foram utilizados dados de nascidos vivos deste município, disponíveis no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) do Departamento de Informática do SUS (DATASUS) do Ministério da Saúde. De um total de 201.682 NV registrados no SINASC como filhos e filhas de mães residentes em Goiânia, Goiás, 835 (0,41%) apresentaram algum tipo de malformação congênita, sendo que a maioria das malformações foi do aparelho osteomuscular (41,1%) e do sistema nervoso (17,68%). Com relação às características maternas foi verificado que a maioria das crianças com malformações eram filhas de mães na faixa etária de 25 a 34 anos (44,67%), com 8 a 11 anos de instrução (48,5%), duração de gestação de 37 a 41 semanas (72,78%), com parto cesáreo (75,57%), tendo realizado 7 ou mais consultas pré-natais (66,71%), casadas ou morando junto (50,54%) e com gravidez única (96,65%). Ao avaliar as variáveis relacionadas ao NV, verificou-se que a maioria das malformações congênitas ocorreu em crianças do sexo masculino (56,65%), da cor branca (41,92%), com Apgar no 1º e no 5º minuto de 8 a 10 (59,28% e 78,68%, respectivamente) e peso ao nascer de 3000 a 3999 g (44,79%). Ao longo do período de estudo, foi possível verificar uma tendência de aumento da prevalência de MC e caracterizar o perfil do NV com relação a variáveis maternas e do recém-nascido que podem estar associadas à ocorrência dessas malformações, devendo-se destacar o aumento observado na proporção de mulheres que fizeram 3 ou menos consultas de pré-natal (de 7,8% para 18,5%) e das gestações com duração de 32 a 36 semanas (de 12,5% para 20,4%).

Palavras-chaves: anomalias, nascido vivo, SINASC.

AVALIAÇÃO DAS COMPLICAÇÕES NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS PEDIÁTRICAS.

MARIA FERNANDA NOGUEIRA CAMARGO, JAIRO LEDRA GARCIA, DENNY LIMA CAVALVANTE.

Instituição: Universidade Federal do Tocantins e Faculdade Alfredo Nasser.

INTRODUÇÃO O pós-operatório das cirurgias pediátricas representa um momento crucial na evolução do quadro clínico de crianças que passaram por intervenções cirúrgicas. Nesse período, os pacientes estão sujeitos a diversas complicações desde rejeição a próteses e medicamentos; ou a presença de alergias, bridas, íleo paralítico e principalmente infecções de cunho hospitalar, que resulta em outras complicações, assim, causando riscos ao quadro do paciente. Além disso, após o ato cirúrgico o próprio organismo libera mecanismos de defesa, sendo definidos como uma resposta neurológica, endócrina, imunológica e metabólica ao trauma, também afetará diretamente o desenvolver clínico do paciente. Dentre os fatores relatados existem aqueles que podem ser evitáveis e, portanto, pode ser na perspectiva cirúrgica prevenida ou estudada para crescimento científico. **OBJETIVO** O objetivo geral desta pesquisa é identificar as complicações mais frequentes no pós-operatório de pacientes submetidos à Cirurgia Pediátrica no Hospital da Criança de Goiânia-Goiás. **JUSTIFICATIVA** Quanto aos procedimentos éticos, o projeto da presente pesquisa em questão será enviado ao comitê da Faculdade Alfredo Nasser (CEP-UNIFAN). **METODOLOGIA** A pesquisa será realizada no Hospital da Criança, na cidade de Goiânia-Goiás. Trata-se de uma pesquisa do tipo observacional, de caráter prospectivo, de natureza descritiva e exploratória, com abordagem quantitativa realizada mediante análise de prontuários e busca ativa de dados clínicos de pacientes com internação na Unidade de Terapia Intensiva e Hospitalar, no período de 1º de agosto a 31 de outubro de 2017. Será avaliado o pós-operatório dos pacientes de zero a treze anos de idade, com análise e a ocorrência de morte e complicações em cirurgias pediátricas, a partir da descrição de eventos em evolução médica até a alta hospitalar do paciente. **CONCLUSÃO** O projeto de pesquisa busca avaliar o que pode ser transformador no âmbito hospitalar pediátrico para o menor índice de complicações pós-operatório, visando buscar melhorias no ato operatório ou em fatores que predis põem riscos ao paciente.

Palavras Chaves: cirurgia, complicações, pediatria.

PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE À FALTA DE PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES ACAMADOS HOSPITALIZADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

JHONNY PATRICK SANTOS TEIXEIRA, IZABELLA CARVALHO DE ALMEIDA, NATHÁLIA CAETANO BARBOSA TEIXEIRA, YURE JUNIOR DA SILVA, SILVIO JOSÉ DE QUEIROZ, LEILA MÁRCIA PEREIRA DE FARIA.

Instituição: PUCGO.

INTRODUÇÃO: As lesões por pressão (LP) são ocasionadas pela compressão de tecidos moles por uma proeminência óssea em tempo prolongado, que leva a uma isquemia local, interrupção do fluxo sanguíneo, oxigenação e da nutrição da área pressionada, podendo comprometê-la, o que pode levá-la ao processo de necrose tecidual. Esse tipo de lesão é de difícil cicatrização, causa danos incalculáveis em termos de dor e sofrimento, além de contribuir para o aumento dos custos com internações e tratamentos. Tem alta prevalência, e apresenta quadros agudos e crônicos em indivíduos acamados/hospitalizados. **OBJETIVO:** Relatar a percepção dos acadêmicos de enfermagem frente à falta de prevenção e cuidados adequados aos pacientes hospitalizados acometidos de lesões por pressão. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, procedente de uma vivência prática hospitalar da disciplina de Metodologia do Cuidar II, de alunos da graduação em Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, realizado em Dezembro de 2016. Buscou-se relatar o elevado risco para o desenvolvimento de lesão por pressão em pacientes acamados/hospitalizados por falta de um plano de cuidados adequado e outros fatores relevantes. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Durante a atividade prática, foi possível identificar que a unidade não possuía nenhum protocolo para atender as LP e material adequado para a prevenção e tratamento; os profissionais da área não orientavam os pacientes acamados ou com restrição de movimentos quanto à prevenção e o quadro profissional era insuficiente para atender a demanda de pacientes. **CONCLUSÃO:** A equipe de enfermagem é responsável pela assistência direta e contínua na prevenção e tratamento da LP. Para que a enfermagem alcance a qualidade no cuidado às lesões, é necessário conhecimento técnico científico, educação continuada, materiais e insumos, e quantitativo profissional adequado, além de protocolo institucional para atender e prevenir esse tipo de lesão. Isto culminará em boas práticas acerca da prevenção e tratamento das LP.

Palavras Chaves: Lesão por Pressão; Prevenção; Úlceras.

POTENCIAL GENOTÓXICO, ANTIGENOTÓXICO, CITOTÓXICO E ANTICITOTÓXICO DE PLANTAS MEDICINAIS DO CERRADO AVALIADAS PELO LABORATÓRIO DE RADIOBIOLOGIA E MUTAGÊNESE.

JOYCE ALVES VENTURA, CRISTIENE COSTA CARNEIRO, JEFFERSON HOLLANDA VÉRAS, LEE CHEN CHEN.

Instituição: UFG.

Devido à grande diversidade de espécies de plantas do Cerrado, e ao amplo uso delas para o tratamento e profilaxia de enfermidades, observa-se a necessidade de comprovação laboratorial dos efeitos genotóxicos e antigenotóxicos dessas espécies. O grupo de pesquisa do Laboratório de Radiobiologia e Mutagênese do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Goiás avalia as atividades genotóxicas e antigenotóxicas dessas plantas desde 1998. Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica sobre o potencial genotóxico e antigenotóxico de espécies medicinais, principalmente do Cerrado, avaliadas no presente laboratório. Foram considerados os trabalhos publicados correspondentes ao período de 2006 a 2016. Os testes de genética toxicológica utilizados nos estudos revisados foram: Teste de Mutagenicidade de Ames, Cromoteste e Induteste-SOS, Ensaio do Micronúcleo em Medula Óssea de Camundongos, Ensaio Cometa e Teste de Mutação e Recombinação (SMART/Asa). Esses sistemas de avaliação são recomendados por agências regulatórias nacionais e internacionais, e objetivam testar atividades genotóxica, antigenotóxica, citotóxica e anticitotóxica. Ao todo, foram testadas 17 espécies de plantas, sendo elas: *Vernonanthura polyanthes* (assa-peixe), *Stryphnodendron adstringens* (barbatimão), *Celtis iguanaea* (esporão-de-galo), *Annona crassiflora* (araticum), *Cochlospermum regium* (algodãozinho-do-campo), *Curatella americana* L. (lixeira), *Duguetia furfuracea* (sofre-do-rim-quem-quer), *Eugenia dysenterica* (cagaiteira), *Ginkgobiloba* L. (árvore-avenca), *Hymenaea courbaril* (jatobá), *Lafoensia pacari* (pacari), *Myrciaria cauliflora* (jabuticabeira), *Eugenia uniflora* (pitangueira), *Synadenium umbellatum* (cola-nota), *Solanum paniculatum* (jurubeba), *Solanum lycocarpum* A. (lobeira), *Salacia crassifolia* (bacupari). Além de extratos das folhas, raízes, caules, frutos e sementes, foram avaliados os compostos isolados de algumas dessas plantas, tais como punicalagin, gemin D, pedunculagina e oenoteína B. A maioria dessas espécies (acima de 80%) e seus compostos isolados apresentaram atividade antigenotóxica. Cerca de 30% foram anticitotóxicas, essa mesma proporção foi encontrada para aquelas que apresentaram atividade genotóxica, e mais de 50% delas foram citotóxicas. Portanto, pode-se concluir que muitas dessas espécies avaliadas têm propriedades quimiopreventivas, enquanto outras apresentam risco à saúde humana, e podem inclusive induzir à carcinogênese, devido à sua intrínseca relação com a mutagênese. No entanto, ainda há carência de estudos voltados para a avaliação toxicogenética de plantas do Cerrado.

Palavras Chaves: Genética toxicológica. plantas medicinais do Cerrado.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS GRADUANDOS EM FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ.

JULIANA ÉRICA CIRINO NASCIMENTO, LUCIANA FERNANDES PASTANA RAMOS.

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ.

Qualidade de vida é definida como a percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. O estudo visou analisar a qualidade de vida dos graduandos em farmácia da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA). A presente pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos da Universidade do Estado do Pará (UEPA). Tratou-se de um estudo observacional de corte transversal realizado no campus Tapajós, Rondon e Amazônia da UFOPA na cidade de Santarém – Pará. A amostra foi constituída por 82 alunos, de ambos os sexos, do primeiro ao quarto ano de graduação do curso de Farmácia. Foi utilizada a versão brasileira do instrumento de qualidade de vida Medical Outcomes Study 36-Item Short-Form Health Survey (SF-36) e o questionário de caracterização socioeconômica. Os alunos que aceitaram participar da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os resultados sóciodemográficos caracterizaram a amostra com predominância do sexo feminino (n=57; 69,5%), estado civil solteiro (n=74; 90,24%) e religião católica (n=45; 54,88%). A idade média foi de 24.3 ± 5.1 anos. Em todos os anos de graduação em Farmácia, o domínio com melhor escore foi a capacidade funcional; este domínio avalia a dificuldade ou não em desempenhar algumas atividades diárias. O domínio dos aspectos físicos apresentou o pior escore no primeiro e último ano de graduação. O segundo ano e terceiro anos apresentaram pior escore nos domínios vitalidade e emocional, respectivamente. Na comparação da qualidade de vida entre as quatro turmas, o primeiro ano apresentou menor escore do domínio físico e, quando comparado com os outros anos, apresentou diferença estatisticamente significativa ($P=0,0343$). Os outros domínios não apresentaram diferença estatisticamente significativa entre os anos do curso. Os resultados obtidos foram semelhantes com os abordados em outras pesquisas, demonstrando que os alunos do curso de farmácia que cursavam os anos iniciais apresentaram os piores escores com uma tendência de melhora no terceiro e quarto anos. Podendo ser justificado pelo fato de os alunos ainda não possuírem uma estratégia para os estudos e também, por conta das intensas disciplinas curriculares que fazem parte dos anos iniciais como, por exemplo, anatomia humana, fisiologia, bioquímica entre outras. A qualidade de vida dos estudantes do curso de Farmácia da Universidade Federal do Oeste do Pará encontra-se equiparada com os resultados de outros trabalhos que corroboraram para o desenvolvimento da pesquisa.

Palavras – Chave: Qualidade de vida, farmácia, estudantes.

Apoio Financeiro: FAPESPA

EPIDEMIOLOGIA DA HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS-GOÍÁS ENTRE OS ANOS DE 2011 A 2016.

DENISE ALVES OLIVEIRA, MIRLENE GARCIA NASCIMENTO, CONSTANZA THAISE XAVIER SILVA.

INSTITUIÇÃO: CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS-UNIEVANGÉLICA

A hanseníase representa um grave problema de saúde pública que necessita de informações amplas e confiáveis que contribuam com as ações de controle. A Hanseníase é uma doença de evolução crônica causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae* que tem predileção pelas células da pele e nervos periféricos, sendo diagnosticadas no encontro de áreas com alterações de sensibilidade, lesões cutâneas típicas, espessamento de nervos periféricos e, frequentemente, baciloscopia positiva. Este estudo tem por objetivo caracterizar o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes com hanseníase notificada em Anápolis- Goiás, descritos no banco dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2016. Trata-se de um estudo epidemiológico, observacional, descritivo e transversal. A coleta de dados foi realizada a partir das Fichas de Notificação/Investigação da hanseníase, no Departamento de Epidemiologia da Secretaria Municipal de Saúde de Anápolis. As características sócio-demográficas avaliadas foram: sexo, idade, etnia, nível de escolaridade, zona de moradia. A população do estudo constituiu de casos de hanseníase que evoluíram para óbito, abandono do tratamento ou cura. Os dados obtidos foram transcritos para uma planilha em Programa MS Excel Office XP e analisados através do software SPSS Statistics 22.0, para análise estatística descritiva, sendo adotado como critério de significância $p < 0,05$. Foram observados 484 casos de hanseníase no município entre os anos estudados, tendo prevalência do agravo no sexo masculino (59,5%), na faixa etária laborativa entre 20 e 40 anos (38%), na cor parda (47,3%), em baixo nível de escolaridade com 51,7% dos doentes tendo apenas o ensino fundamental e, residentes de área urbana (96,9%). A maioria dos casos constituiu-se de casos multibacilares (73,1%), sendo a forma dimorfa a mais prevalente (38,8%), seguida da virchoviana (28,9%). Maior parte dos infectados apresentaram grau 0 de incapacidade (44,8%), seguido do grau I (33,9%). A cura foi alcançada em 77,5% dos casos, não identificando óbitos por hanseníase no período estudado. Esta pesquisa observou que a meta proposta pela Organização Mundial de Saúde de um caso de hanseníase para cada dez mil habitantes ainda não foi alcançada no município, apesar da crescente diminuição dos casos, mas pode em breve ser alcançada. Portanto, a redução do agravo depende essencialmente de ações intersetoriais, interdisciplinares, maior articulação entre os pontos de atenção do setor saúde, sistema de informação de qualidade, tratamento supervisionado, qualificação e sensibilização dos profissionais da saúde, otimização de referência e contra referência dos doentes mediante um sistema de saúde configurado em rede. Além disso, uma gestão compartilhada e articulada com a sociedade civil organizada potencializa as estratégias de enfrentamento no controle da hanseníase.

Palavras-chave: Epidemiologia, Hanseníase, Doença de Hansen.

Financiamento: FUNADESP

CONSUMO DE ANSIOLÍTICOS DEVIDO AO ESTRESSE DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM ÂMBITO HOSPITALAR E ASSISTENCIAL.

LARISSA GONZAGA JAYME, FERNANDA LIMA E SILVA.

Instituição: UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA.

Os ansiolíticos, são medicamentos capazes de atuar no sistema nervoso trazendo ao indivíduo uma sensação de calma tranquilizadora sendo efetivas no tratamento da ansiedade, do estresse emocional e da insônia. Em longo prazo, a utilização inadequada dessa droga traz prejuízos nos processos de aprendizagem e memória, e nas funções psicomotoras podendo desenvolver dependência em poucas semanas, intoxicação, irritabilidade e sérias perturbações mentais. Muitos são os fatores que levam ao uso da droga em ambiente hospitalar e assistencial, entre eles o meio ambiente físico, o seu psíquico e as relações sociais, como: as condições ambientais, a família, a saúde, a cultura, o lazer, a educação, o próprio indivíduo e o trabalho. O presente estudo teve como objetivo identificar o consumo de ansiolíticos por trabalhadores de enfermagem e correlacioná-lo com o estresse do âmbito hospitalar e assistencial. Trata-se de uma revisão sistemática de literatura em artigos disponíveis nas bases de dados SciELO e Lilacs. A revisão dos artigos evidenciou alguns fatores interferentes que levam ao consumo da droga como baixos salários, acúmulo de atividades, riscos ocupacionais, pouco tempo para o lazer, abandono do autocuidado, desvalorização profissional, multiplicidade de empregos, comunicações insuficientes, entre outros. Diante dos resultados, recomenda-se a implantação de políticas e programas institucionais que visem a melhoria da qualidade de vida dos profissionais de enfermagem e da assistência prestada, sendo necessário conhecer os riscos para a sua saúde e não somente ter foco na promoção e prevenção da saúde. Os profissionais necessitam de cuidados e valorização, o que contribui para a satisfação profissional, minimizando assim, o índice de consumo de ansiolíticos.

Palavras-chave: Qualidade de Vida, Profissionais de Enfermagem, Ansiolíticos, Saúde do Trabalhador.

ESTRATÉGIAS DE HUMANIZAÇÃO NA UTI NEONATAL.

LARISSA PEREIRA DA SILVA, ANA CAROLINA DIAS VILA

Instituição: UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA.

Humanização significa realizar qualquer ato considerando o ser humano como um ser único e complexo, em que estão inerentes o respeito e a compaixão com o próximo. O atendimento na área da saúde foi ao longo do tempo se tornando frio, desumano. Na uti neonatal a família está abalada psicologicamente, precisando de compreensão. A família junto a mãe quer cuidar ao máximo do recém-nascido tendo sua participação ativa junto ao bebê, podendo assim levar amor ao seu filho. Existem várias estratégias para amenizar a dor da mãe, medidas para adequar o ambiente sensorial da unidade neonatal, além de apoio aos familiares e solidariedade com a condição hospitalar do recém-nascido. O presente estudo teve como objetivo descrever as principais estratégias de humanização utilizadas, pela equipe, na uti neonatal. Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura nas bases de dados do SCIELO e LILACS, por meio dos seguintes descritores: Humanização, Uti Neonatal e Enfermagem. Foram pesquisados artigos científicos e realizada leitura e análise dos textos selecionados entre os anos de 2013 a 2016 publicados em português. As medidas e estratégias que se possam adotar para que resultam no desenvolvimento e na melhora do bebê e a participação da mãe junto a família, são o método canguru voltado para a melhoria da qualidade do cuidado com objetivo de reduzir o tempo de separação e estimular o contato pele a pele precoce entre a mãe e o recém-nascido; aumentar o índice de aleitamento materno; propiciar um melhor relacionamento entre a família e a equipe de saúde. O incentivo ao aleitamento materno para desenvolver a sucção e melhorar o desenvolvimento do recém-nascido. O estímulo do contato pelo toque o mais precoce possível, permitir a participação dos pais nos cuidados do bebê e acompanhá-los durante esses cuidados. Os procedimentos para amenizar a dor dos bebês são como ninho, minimização dos estímulos ambientais; enrolamento; cuidado no manuseio; e limite de tentativas nos procedimentos. Musicoterapia é uma ótima estratégia para minimizar o estresse do bebê dentro da sala de uti, uma música relaxante, junto a isso proporcionar um ambiente favorável e calmo, certa hora diminuir a luminosidade da sala, evitar ruídos e barulhos, cobrir a incubadora com lençóis. Existe o banho no balde, em que cria um ambiente familiar e onde há melhora fisiológica e comportamental além da higiene pessoal, ele lembra o ambiente líquido e quente do útero materno, aumenta a capacidade vital na troca gasosa, melhora o retorno venoso, além de proporcionar bem-estar e conforto. É fundamental que os profissionais de saúde que trabalham dentro da unidade terapia intensiva neonatal entendam a importância de utilizar estratégias humanizadas para o cuidado do recém-nascido e melhora do ambiente para diminuir o estresse tanto do profissional quanto para o bebê.

Palavras-chave: Humanização, Uti Neonatal, Estratégias, Enfermagem.

EVOLUÇÃO DA MORTALIDADE POR CANCÊR DE PRÓSTATA NA 8ª REGIONAL DE SAÚDE DO ESTADO DO PARANÁ.

LÉIA CAROLINA LUCIO

Instituição: UNIOESTE.

O câncer de próstata é o segundo tipo de câncer mais frequente na população masculina e a quinta causa de morte por neoplasia maligna entre os homens no mundo. No Brasil, esse tipo de câncer é o que mais acomete os homens, depois do de pele, e é a quarta causa de óbitos por neoplasia. A doença possui crescimento lento e é pouco comum antes dos 50 anos de idade e mais incidente acima dos 65 anos, com taxas de mortalidade em constante crescimento. A região Sul, assim como a Sudeste, apresenta condição econômica profícua, garantindo métodos de tratamentos mais eficazes, no entanto, não se despreza o número crescente de mortes por câncer. Além do que, há disparidade nas taxas de mortalidade entre as capitais e os municípios interioranos, decorrente do acesso diferenciado dos serviços de saúde nas capitais. Assim, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a evolução da mortalidade por câncer de próstata nos municípios que compõe a 8ª Regional de Saúde do estado do Paraná, entre os anos de 2009 a 2013. Uma análise descritiva da taxa de mortalidade ajustada causada pela neoplasia prostática nos 27 municípios atendidos pela 8ªRS, localizada em Francisco Beltrão, PR, foi conduzida a partir de dados disponíveis no Atlas de Mortalidade do Instituto Nacional de Câncer, acessível no site do DataSUS. A maioria dos municípios apresentaram taxas de mortalidade por câncer de próstata em todos os anos, exceto Bela Vista da Caroba e Nova Esperança do Sudoeste. Nos cinco anos investigados verificou-se que 2012 foi o ano com as maiores taxas de mortalidade, seguido por 2010, 2011 e 2009 e as menores taxas foram registradas em 2013. Antes de 2013 todos os pacientes em tratamento de câncer se destinavam a unidades de saúde localizadas em outras regionais do Paraná e de outros estados. Em 2013, na região sudoeste se estabeleceu um centro especializado em prevenção, diagnóstico e tratamento oncológico (CEONC), tornando mais acessível o tratamento para população da 8ª RS, fato que pode ter favorecido a redução das taxas de mortalidade. Também é importante reforçar que campanhas do agosto e novembro azul que divulgam a necessidade dos cuidados com a saúde masculina, especificamente, para o câncer de próstata são relevantes, apesar do preconceito em torno dos exames para diagnóstico do câncer de próstata ainda prevalecer no sudoeste do Paraná. Logo, pode-se inferir que a mortalidade decorrente deste tipo de câncer, a princípio, tem demonstrado indício de redução na 8ª Regional de Saúde do Estado do Paraná, muito provavelmente um reflexo do acesso à informação e ao tratamento.

Palavras Chaves neoplasia prostática, sudoeste do Paraná, diagnóstico.

DESAFIOS DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA DENGUE.

LIDUINA MOTA DE BRITO, MARIA APARECIDA DA SILVA ARAÚJO, ARIANNY SIRQUEIRA LONDES ALMEIDA, MARISTELA DOMINGOS DE OLIVEIRA, BÁRBARA LOURENNA LEITE TEIXEIRA, PABLINE SOARES DE SOUSA ALVES, ANA PAULA SILVA PARAGUAI DE GUIMARÃES, ANA CAROLINA CORREIA COSTA CUNHA.

Instituição: UNIVERSO

Esta pesquisa teve como objetivo refletir os desafios dos profissionais da saúde na conscientização da população na prevenção da dengue, por meio de estudo integrativo de artigos nos bancos de dados virtuais. Participar do Projeto de Extensão Saúde, Meio Ambiente e Sustentabilidade pela Universidade Salgado de Oliveira possibilitou refletir os principais problemas que o *Aedes Aegypti* desencadeia. Observa-se no Brasil, desde os meados de 1980 presença acentuada de epidemias de dengue prejudicando a saúde da população. Dentro deste contexto, vale ressaltar que a dengue surge devido ao desequilíbrio ambiental nas cidades com presença de resíduos domésticos em locais inapropriados contribuindo a proliferação vetorial do *Aedes Aegypti*. Este cenário traz preocupações devido as transmissões não só de dengue, mas também da Chikungunya e Zika, as quais nos anos de 2014 a 2017, as epidemias explosivas tornaram-se problemas sociais e políticos significativos na saúde pública. Dados mostram dificuldades em implementar com sucesso o controle vetorial e as principais medidas adaptadas a nível nacional pelos órgãos competentes como vigilância ativa e passiva de pacientes. Assim, realizar a promoção da saúde e prevenção de agravos relacionadas as essas doenças são desafios constantes aos profissionais de saúde, dentre eles o enfermeiro. É preciso que o enfermeiro repense a promoção da saúde, por meio da educação a população na perspectiva da participação social, dialógica, emancipadora, criativa e que contribua para a autonomia do usuário, no que diz respeito à sua condição de sujeito de direitos e autor de sua trajetória de saúde e doença. A educação em saúde participativa possibilita informações, educação sanitária e aperfeiçoa as atitudes indispensáveis para a vida. Evidência que o enfermeiro na promoção da saúde é um importante aliado da população no combate da dengue, chikungunya e Zika, tendo em vista o impacto econômico causado por elas com a utilização de recursos para o tratamento. Vale ressaltar que se houvesse mais investimento na educação em saúde, haveria menos gastos com a recuperação da doença. É urgente ações que fortaleçam a possibilidade dos sujeitos terem o poder e a responsabilidade pela própria história e pelo processo de construção de sua cidadania. O enfermeiro possui papel primordial para combater tais doenças, pois a educação de qualidade, da conscientização da população e de colocar seu conhecimento em prática, é que se têm resultados positivo.

Palavras Chaves: Dengue, desafios, Chikungunya.

ABORDAGENS AOS ACOMPANHANTES COM LAD (LESÃO AXONAL DIFUSA); NECESSIDADES E ESTRATEGIAS A CURTO E EM LONGO PRAZO.

LUCIANA FERREIRA DE SOUZA.

Instituição: PUC-GOIAS.

Introdução: A lesão axonal difusa (LAD), decorrente de trauma, implica numa incapacidade crônica do paciente, originando assim um impacto familiar e social importante. Cuidadores familiares de pacientes lesados enfrentam uma tarefa difícil e o perigo de esgotamento físico e emocional. Necessitam de novas estratégias para poder cuidar do paciente, mas também para retornar a sua vida e poder suprir suas necessidades no âmbito social, familiar e profissional, frente às altas exigências do seu papel como cuidadores. **Objetivo:** Compreender as necessidades e dificuldades vivenciadas pelos acompanhantes familiares de pacientes com lesão axonal difusa (LAD) e suas tentativas de lidar com desafios dessa responsabilidade. **Método:** Depois de um levantamento bibliográfico nas Bibliotecas Virtuais de Saúde BVS e Scientific Electronic Library Online Scielo, para conhecer programas de apoio a acompanhantes familiares de pacientes com LAD (Lesão Axonal Difusa), um estudo qualitativo será desenvolvido, sondando, através de entrevistas semi estruturados, as vivências de uma amostra de acompanhantes familiares sendo o Hospital Universitário em Rio Verde GO. O roteiro de entrevista será composto por perguntas abertas. Será usado o método de amostragem teórico. As entrevistas serão gravadas com o auxílio de um gravador portátil e serão transcritos para interpretação analítica. Será utilizado como método de coleta e interpretação de dados, a Grounded Theory Analysis (GTA), ou Teoria Fundamentada em Dados, na sua vertente construtivista. A GTA insiste no privilégio epistêmico das pessoas que vivem a realidade a situação estudada. Assim, compreender a experiência interacional e as perspectivas do acompanhante familiar de pacientes com LAD (Lesão Axonal Difusa), tornará possível desenvolver um programa de orientação para acompanhantes familiares baseados nas suas reais necessidades. O modelo final, representando as necessidades e perspectivas dos familiares, construído através da GTA, será transformado num protocolo para orientação de familiares de pacientes com LAD. A pesquisadora pretende implantar um Grupo de Orientação para a interação entre acompanhante-familiar e ente querido para uma nova convivência nesta fase de tratamento reabilitativo.

Palavras Chaves: FAMILIA, CUIDAR. HOSPITAL.

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE AGUDA DO EXTRATO ETANÓLICO DAS FOLHAS DE LICANIA RIGIDA BENTH. (OITICICA).

LUCIANA SILVA DE ARAÚJO, JOSÉ SOUSA DE ALMEIDA JÚNIOR, ANDREW MAIRON NOGUEIRA PEREIRA, NAZARÉ CARNEIRO DA SILVA, LEOPOLDO CLEMENTE BARATTO, WALDINEY PIRES MORAES, TÂNIA MARA PIRES MORAES.

Instituição: UFOPA.

Licania rigida Benth., conhecida popularmente como oiticica, é uma árvore de grande porte endêmica do Nordeste brasileiro, muito utilizada terapêuticamente sob a forma de extratos e infusões, principalmente para o tratamento de diabetes mellitus. Além disso, as folhas são bastante utilizadas para alimentação de caprinos e ovinos na região do semiárido, no entanto, a espécie é considerada uma planta tóxica aos animais de produção. Diante da importância terapêutica na medicina popular e ausência de estudos toxicológicos dessa espécie, o objetivo deste trabalho foi avaliar a toxicidade aguda do extrato etanólico das folhas (EELR) *in vitro* e *in vivo*. O teste de toxicidade oral aguda foi realizado com base no Protocolo 423 da Organização para Desenvolvimento e Cooperação Econômica 2001 (OECD), porque apresenta boa reprodutibilidade e utiliza poucos animais (n=6), sendo capaz de classificar as substâncias de acordo com os sistemas internacionalmente aceitos. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética Animal da UFOPA sob o número 7004/2013. Foram utilizados camundongos Swiss fêmeas, com 8 semanas de idade (29-32g). Os animais receberam via oral o EELR diluído em Etanol P.A. 15% e Tween 80 à 5% veiculado em NaCl 0,9%, em uma dose inicial única de 300 mg/kg de massa do animal. Posteriormente, foi determinada a continuidade dos experimentos com a dose de 2000 mg/kg. O grupo controle recebeu apenas o veículo. Os animais foram observados individualmente pelo menos uma vez a cada 30 minutos nas quatro primeiras horas, periodicamente durante as primeiras 24 horas, e diariamente durante 14 dias. Os parâmetros observados foram: alterações na pele, pêlos, olhos e mucosas, sinais de tremores, convulsões, salivação, diarreia, letargia, sono, coma, dor e sofrimento. A análise *in vitro* consistiu no bioensaio com *Artemia salina*. O extrato foi avaliado nas concentrações de 1, 10, 100 e 1000 µg/mL. Como controle positivo, utilizou-se etanol. Após 24 h foi realizada a contagem dos náuplios de *A. salina* com o auxílio de uma lupa binocular e verificada a taxa de sobrevivência. Os resultados demonstraram que a toxicidade oral aguda do EELR é maior que 2000 mg/kg e classificado como categoria 5, segundo os critérios do protocolo experimental adotado, pois não foram observados sinais clínicos de toxicidade nos animais, nem diferença significativa de perda de peso corporal entre os mesmos, havendo apenas sonolência nas primeiras 4 horas. O extrato também não se mostrou tóxico frente a *A. salina*. Nas concentrações de 1000, 100, 10 e 1 mg/mL as percentagens de sobrevivência dos náuplios foram de 83,33%, 83,33%, 86,66% e 90%, respectivamente, considerando a taxa de sobrevivência do controle que foi de 100%. Sob as condições agudas de exposição, o EELR não é um agente tóxico, podendo então ser utilizado nessas concentrações em testes farmacológicos. Sugere-se que o efeito tóxico aos animais de produção relatado na literatura se deva ao uso crônico, o que é crítico quando se considera que o uso popular pode ser feito de modo contínuo também. Portanto, outros ensaios de atividade toxicológica deverão ser realizados futuramente.

Palavras Chaves: *Licania rigida*, oiticica, toxicidade aguda.

ESTUDO DO POTENCIAL CITOTÓXICO E ANTIMETASTÁTICO DE NOVOS PROTÓTIPOS A BASE DE RUTÊNIO FRENTE A MODELOS CELULARES TUMORAIS E NORMAIS.

MANUELA DA ROCHA MATOS REZENDE, ALINY PEREIRA LIMA, INGRID OLIVEIRA TRAVASSOS, APARECIDO RIBEIRO DE SOUZA, RICARDO MENEGATTI, RAYSSA DAIANNE P. MOURA, FLÁVIO S. DE CARVALHO, LUCIANO M. LIAO, ELISÂNGELA DE PAULA SILVEIRA LACERDA.

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

O câncer representa uma das principais causas de mortalidade mundial, a cada ano surgem cerca de 8 milhões de novos casos de câncer no mundo. Segundo a OMS, em 2030 cerca de 22 milhões de pessoas serão diagnosticadas com a doença e para o Brasil, no período entre 2016/2017, a previsão é de que sejam diagnosticados 1,2 milhões de novos casos. Atualmente, complexos de rutênio têm demonstrado interessantes propriedades antineoplásicas, podendo representar novos e eficientes agentes terapêuticos. O NAMI-A foi o primeiro metalofármaco de rutênio a entrar em ensaios clínicos, mostrando-se promissor à propriedade antimetastática, o que representa um importante marco no desenvolvimento de novas drogas antitumorais. A atividade antimetastática de NAMI-A, juntamente com sua toxicidade relativamente leve nos modelos animais, foram resultados bastante promissores, uma vez que o sucesso da quimioterapia do câncer está ligado à sua eficácia contra metástases tumorais, em vez de contra lesões primárias. O presente estudo teve como objetivo avaliar um novo complexo de Rutênio, análogo ao NAMI-A, a fim de triar uma possível atividade antitumoral e antimetastática. No ensaio de citotoxicidade, o complexo de Rutênio LFN9, seu ligante (LQFM 187) e o NAMI A, foram avaliados frente a três linhagens tumorais: tumor ascístico murino (Ehrlich), carcinoma de pulmão alveolar humano (A549) e melanoma murino (B16F10) e uma linhagem normal: fibroblasto de pulmão de camundongo (L-929) por meio da técnica de ensaio de viabilidade celular (método de redução do MTT), que é baseado na redução do amarelo 3-(4,5-Dimetiltiazol-2-il)2,5-Difenil Brometo de Tetrazolium) – (MTT) a azul-escuro, devido à presença do formazan insolúvel nas mitocôndrias das células vivas, em diferentes concentrações dos compostos (0,2 – 200 μ M) por 48 horas de tratamento. Verificou-se uma baixa citotoxicidade para a maioria dos modelos celulares testados, com valores de IC50 (Concentração Inibitória) (>200 μ M); exceto para o modelo celular B16F10 com IC50 (>100 μ M). Não foi possível calcular o IS (Índice de seletividade), tendo em vista que as IC50 dos compostos foram elevadas. Foi realizado também, o Teste da Ferida (Scratch Test) que consiste em um método simples e econômico para investigar a migração celular através do percentual da área aberta na lacuna realizada. Foram testados os complexos de rutênio frente à linhagem B16F10 nas concentrações 1, 10 e 100 M por 0, 24 e 48h. Observou-se no tempo 0, um padrão de abertura da lacuna em todos os compostos. Em 24h foi apresentado na concentração 100 μ M do complexo LFN9 64,4% \pm 12,6 de área aberta e para o NAMI-A 83,7% \pm 5,2. Em 48h foi apresentado uma área aberta para LFN9 na concentração de 100 μ M 55,3% \pm 9 e para o NAMI-A 53,9% \pm 10,9. Em relação ao controle negativo, os complexos LFN9 e NAMI-A na maior concentração, 100 μ M, apresentaram uma diminuição na reconstituição da monocamada celular, não apresentando superioridade um em relação ao outro. Essa diminuição da expansão celular encontrada pode ser correlacionado com a inibição de metástase *in vivo*, sendo assim, o composto LFN 9, análogo do NAMI-A é um promissor protótipo á fármaco frente aos modelos tumorais investigados, com possível atividade antimetastática.

Palavras Chaves: NAMI-A, LFN9, MTT, Migração Celular, Atividade antimetastática.

GENÉTICA TOXICOLÓGICA DA BIS CHALCONA (AB7BETA): EVIDÊNCIAS DE ANTIMUTAGENICIDADE EM SISTEMA *IN VITRO*.

MARIA ALICE MONTES DE SOUSA, SUSY RICARDO LEMES PONTES, CAROLINA RIBEIRO E SILVA, NELSON JORGE DA SILVA JUNIOR.

Instituição: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS.

Uma importante classe de metabólitos secundários que tem ganhado destaque em estudos científicos é o grupo das chalconas. Trata-se de cetonas–insaturadas, que possuem um núcleo 1,3- diarilprop-2-en-1 ona²¹ e um esqueleto C6-C3-C6. Esta estrutura é considerada privilegiada na criação de fármacos. As chalconas são precursoras da biossíntese de flavonoides e são amplamente encontradas nos vegetais, em especial nas pétalas das flores, atuando na polinização vegetal, visto que sua cor amarela é atrativa para insetos e pássaros. Estudos apontam que as chalconas apresentam inúmeras atividades farmacológicas, tais como antibacteriana, antifúngica, anti-inflamatória, citotóxica, anticâncer, anti-VIH, e antinociceptiva. Este estudo objetivou investigar o potencial efeito antimutagênico da bis chalcona AB7beta mediante o ensaio de Ames o qual representa um dos principais testes empregados na avaliação da ação mutagênica e antimutagênica de um grande número de compostos químicos. Para tanto, foi utilizada a cepa bacteriana *Salmonella typhimurium* TA-100. As alíquotas das culturas “pernoite” de *S. typhimurium* TA-100 foram incubadas com diferentes concentrações da bis chalcona AB7beta durante 25 minutos. Na avaliação da antimutagenicidade, as alíquotas foram incubadas com diferentes concentrações da bis chalcona AB7beta juntamente com o controle positivo (Azida sódica). Após este período, foram adicionados 2 ml de ágar glicosado liquefeito acrescido de solução histidina/biotina a 0,5 mM. O conteúdo foi vertido em placas de meio mínimo seletivo, que foram incubadas a 37°C por 48 horas. Decorrido este período, foram contados os números de colônias revertentes prototróficas para o aminoácido histidina. Os resultados apontaram que a bischalcona AB7beta apresentou atividade antimutagênica para todas as doses testadas na cepa TA100 ($p < 0,05$). A maior porcentagem de inibição de mutagenicidade foi observada na dose de 50 µg/placa para a cepa TA100. Os resultados da antimutagenicidade sugerem que a redução do número de revertentes prototróficas na dose mais elevada desta bis chalcona pode ser em parte atribuído ao efeito tóxico deste composto, o qual foi verificado na investigação da atividade mutagênica.

Palavras Chaves: Antimutagenicidade, Chalcona, Teste de antimutagenicidade.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E INTERVENÇÃO NUTRICIONAL INFANTIL NA JORNADA DA CIDADANIA DA PUC-GO.

MARIAH SOUSA CUNHA, JULIANA CHAVES DE MENDONÇA, BHETTINA VIEIRA LOPES, LORRAINE VIEIRA CRUZ, CAMILA SILVA ARAÚJO.

Instituição: PUC GO.

A alimentação tem papel fundamental no desenvolvimento infantil, e dessa forma, o estado nutricional das crianças reflete diretamente na saúde, que pode ser avaliada por meio de medidas antropométricas como perímetro cefálico e estatura. A importância da nutrição é ressaltada quando se destaca que a subnutrição é causa de 50% das mortes em crianças menores de 5 anos no mundo, segundo a Unicef. Na Jornada da Cidadania, ocorrida no Centro de Convenções da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO) entre os dias 23, 24 e 25 de Maio de 2016, no Campus II, acadêmicos de medicina desta Universidade orientaram a comunidade carente, presente no evento, sobre a importância alimentar, crescimento infantil e vacinação. Durante este evento comunitário, aproximadamente 237 atendimentos foram realizados. Nestes, os estudantes de medicina, em conjunto com a Liga de Pediatria da PUC-GO (LAPED), atenderam crianças de diversas idades, onde avaliaram o peso, estatura, Índice de Massa Corpórea (IMC) e orientaram os pais ou responsáveis sobre a importância de uma alimentação balanceada. Além desses parâmetros, o perímetro cefálico também foi avaliado, levando-se em conta a curva de crescimento proposta pela OMS, o qual também foi utilizado como embasamento para auxiliar nas orientações realizadas aos responsáveis. A experiência obtida por meio desta campanha, além de promover a saúde infantil, reforçou de maneira eficaz o aprendizado da relação médico-paciente nos estudantes presentes na campanha. Por meio deste evento os acadêmicos perceberam a importância da promoção de saúde na infância voltada aos pais e responsáveis, os quais infelizmente, na grande maioria desconhecem, ignoram ou mesmo não têm acesso aos serviços de saúde. Eventos comunitários como este, além de levar serviço à comunidade carente traz também enriquecimento aos estudantes, tanto em relação a questão biológica do indivíduo, quanto à vertente biopsicossocial envolvida, mostrando assim, as questões não biológicas que interferem no crescimento e desenvolvimento do paciente em questão.

Palavras Chaves: Pediatria; educação em saúde; relação médico-paciente.

APLICABILIDADE DO MINI EXAME DE ESTADO MENTAL EM IDOSOS DE UMA CASA DE REPOUSO DE GOIÂNIA-GO EM AÇÃO DE EXTENSÃO REALIZADA PELA LIGA ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO EM NEUROPSICOBIOLOGIA.

MICHELE TIEMI OKITA, GUSTAVO ALMEIDA DE CARVALHO, JOÃO BATISTA RODRIGUES DUTRA, GUSTAVO PEDRINO RODRIGUES, ANA CRISTINA REBELO.

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

O processo de envelhecimento da população é realidade no Brasil e o crescimento dessa característica em um país traz consigo diversos pontos a serem analisados e questionados. O envelhecimento é um processo natural da vida que envolvem fatores genéticos, ambientais e o próprio estilo de vida e estão relacionados com o desenvolvimento de doenças crônico-degenerativas, tais como Doença de Alzheimer e Doença de Parkinson. Estas doenças causam uma significativa diminuição na qualidade de vida do idoso, reduzindo substancialmente sua autonomia e capacidade de realizar as atividades da vida diária. O Mini Exame do Estado Mental (MEEM) é um teste clínico composto por um conjunto de questões que avaliam “orientação temporal espacial”, “registros”, “atenção e cálculo”, “lembranças” e “linguagem”, capaz de rastrear comprometimentos cognitivos, não servindo isoladamente como diagnóstico, mas importante para detecção de quadros de perda cognitiva diferentes do processo natural do envelhecimento. O objetivo da ação foi verificar a aplicabilidade do MEEM em idosos da casa de repouso Recanto Apoio a Família residente em Goiânia-GO, pelos alunos integrantes da Liga de Educação em Neuropsicobiologia da Universidade Federal de Goiás. O teste foi aplicado no dia 04 de março de 2017, seguindo as orientações do questionário utilizado. Ao todo participaram do teste 12 idosos, que foram classificados de acordo com o nível de escolaridade; analfabetos (n=2), de 0 à 3 anos de estudo (n=2), de 4 à 8 anos (n=5) e mais de 8 anos de estudo (n=3), sendo 20, 25, 26,5, 28 as pontuações de corte respectivas para cada grupo, a pontuação máxima no teste corresponde a 30 pontos. Dos 12 participantes apenas um obteve pontuação acima do ponto de corte de acordo com sua escolaridade. A aplicação do teste se mostrou um método de simples, de baixo custo e com resultados relevantes no que se refere a detecção e acompanhamento do dano mental no idoso. Contudo, ele possui como desvantagens a dificuldade de ser aplicado em pacientes com elevado grau de comprometimento físico e cognitivo, a necessidade de ser aplicado por uma equipe muito bem treinada. Conclui-se que o MEEM retrata o quadro geral do estado mental do idoso, não possuindo poder para ser utilizado como diagnóstico, servindo apenas como uma ferramenta do processo.

Palavras-chave: exame de estado mental, idoso, demências, envelhecimento, liga acadêmica.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM ADOLESCENTES.

NATÁLIA RODRIGUES OLIVEIRA, EMERSON OLIVEIRA SILVA, CÉLIA SCAPIN DUARTE.

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Introdução O estudo teve como foco adolescentes, geração esta, representada por 25.914.508 da população brasileira. Dados do censo de 2010, aproximadamente 9,5% da população, sendo 17.284.281 adolescentes entre 10 e 19 anos e 8.630.227 jovens com idades entre 15 e 24 anos. Sabe-se que as práticas alimentares inadequadas são cada vez mais frequentes em adolescentes, sendo o seu padrão alimentar caracterizado pelo consumo excessivo de refrigerantes, açúcares e comidas de preparação rápida e reduzida ingestão de hortaliças e frutas. Também se torna preocupante a adoção de dietas monótonas ou novos modismos alimentares, como, por exemplo, a exclusão de algumas refeições diárias. Por este motivo implantou-se o projeto de extensão no Colégio de Aplicação do Instituto de Educação de Goiás localizado em Goiânia (GO). Para que todas as dúvidas nutricionais destes, sejam esclarecidas. **Objetivo** Promover ações de saúde entre os adolescentes e jovens para mudanças relacionadas a alimentação no Colégio de Aplicação do Instituto de Educação de Goiás, localizado no município de Goiânia (GO) **Metodologia** As atividades foram realizadas com estudantes adolescentes da 8ª série do Ensino Fundamental, no Colégio de Aplicação do Instituto de Educação de Goiás, localizado no município de Goiânia (GO). Iniciou-se as atividades, após autorização da escola, em 2016, com palestras feitas por dois acadêmicos de farmácia da Universidade Federal de Goiás, acompanhados pela coordenadora. Foi abordado o tema: Alimentação Saudável. O tempo gasto em cada turma foi de no máximo 1h20min. Os estudantes participavam de forma livre, podendo realizar perguntas ao longo da palestra. **Resultados e Discussões** As atividades foram desenvolvidas com estudantes de 8ª série nas salas de aula com uma média de 30 alunos cada, em torno de 150 alunos. Houve participação ativa de todos e demonstraram por meio das perguntas feitas, muitas dúvidas. As perguntas mais frequentes entre os estudantes adolescentes foram relacionadas aos alimentos que podem causar patologias graves ao ser humano, como Câncer, Parkinson e Alzheimer. Após a palestra os alunos afirmaram não ter uma alimentação saudável e se comprometeram a se preocupar mais com sua alimentação. **Conclusão** Os adolescentes do oitavo e nono período da Escola IPSEG, demonstraram que as informações ministradas por meio das palestras foram positivas, esclareceram dúvidas e oportunizaram uma alimentação saudável na adolescência. Sugere-se maior atenção aos adolescentes, entendendo-os como sujeitos ativos na fase da adolescência.

Palavra-Chave: Adolescente, Alimentação, saudável.

ATIVIDADE ANTIMALÁRICA E CITOTÓXICA *IN VITRO* DO ÓLEO ESSENCIAL DE *CYPERUS ARTICULATUS*.

NAZARÉ CARNEIRO DA SILVA, AMANDA LUISA DA FONSECA, SUELLEN FERREIRA GONÇALVES, CARLENA SINARA MARTINS DA SILVA, JUNIOR AVELINO DE ARAÚJO, TÂNIA PIRES MORAES, FERNANDO DE PILLA VAROTTI, WALDINEY PIRES MORAES.

Instituição: UFOPA.

A malária é uma doença infecciosa e parasitária, que afeta milhões de pessoas nas regiões tropicais e subtropicais do mundo. Principalmente na África, no Sudeste Asiático e na Região Amazônica da América do Sul. É provocada por protozoários do gênero *Plasmodium*, que possui aproximadamente 150 espécies, onde somente cinco espécies já foram descritas como responsáveis por infectar seres humanos: *P. falciparum*; *P. vivax*; *P. ovale*, *P. malariae* e *P. knowlesi*. A transmissão ao homem ocorre por fêmeas de mosquitos do gênero *Anopheles* infectadas com o *Plasmodium*. A resistência do *Plasmodium falciparum* a derivados de artemisina no sudeste da Ásia ameaça o controle da malária. A busca por novas drogas para o tratamento está aumentando de forma constante devido à resistência do parasita pela terapia tradicional. *Cyperus articulatus* L., pertence à família Cyperaceae e é popularmente conhecida como priprioca no Brasil, principalmente na região Amazônia, onde é usado tradicionalmente como sedativo, anticonvulsivante e anti-inflamatório. Seus rizomas são utilizados com fonte de medicamentos à base de plantas para febre, convulsões e no tratamento de malária pela medicina tradicional. Neste trabalho, foram avaliadas a atividade antimalárica e citotóxica *in vitro* do óleo essencial de *C. articulatus*. O ensaio de citotoxicidade foi realizado utilizando o método de MTT com a linhagem celular WI-26VA-4 (fibroblasto de pulmão ATCC CCL-95.1) cultivadas em meio RPMI1640 suplementado. A atividade antimalárica *in vitro* foi determinada utilizando cepas de *Plasmodium falciparum* W2 (cloroquina-resistente) e 3D7 (cloroquina-sensível) cultivadas em hemácias e exposta ao óleo essencial de *C. articulatus* em microplaca de 96 poços. Os resultados obtidos demonstram que o óleo essencial foi ativo contra duas cepas de *P. falciparum*, com valores de IC50 igual a 1,21 µg/mL contra a cepa W2 (cloroquina resistente) e 2,3 contra a cepa 3D7 (cloroquina sensível). Além disso, o óleo essencial de *C. articulatus* apresentou baixa citotoxicidade contra a linhagem humana Wi 26VA-4, alcançando os mesmos valores de IC50 da cloroquina, antimalárico padrão empregado nestes ensaios. Assim, o IS desta amostra foi considerado alto, com valores superiores a 800.

Palavras-Chave: Malária, *Plasmodium*, *C. articulatus*.

Financiamento: UFOPA e FAPESPA.

RAÇAS HUMANAS: INEXISTÊNCIA BIOLÓGICA E INTERFERÊNCIAS EM AVALIAÇÕES NAS ÁREAS MÉDICAS, PSICOLÓGICAS E FARMACOGÊNICAS.

PATRICIA RAMOS DE BRITO LAURA RANIERE BORGES ANJOS, RODRIGO DA SILVA SANTOS.

Instituição: FACULDADE ARAGUAIA.

Contestado e debatido na esfera biológica, o termo raça para a espécie *Homo sapiens sapiens* é indevido. Geneticistas comprovaram ser impossível originar-se uma raça humana com tão poucas diferenças em seu genoma. Os determinantes para fenótipos ou características morfológicas como cor de pele, tipo dos cabelos e cor dos olhos é gerido por um número pequeno de genes, se colocado em questão com o tamanho do genoma humano. Possuímos cerca de 93-95% dos genes em igualdade para todos os fenótipos e características morfológicas apresentados pela espécie, comprovamos não haver possibilidades para que os humanos atuais tenham raças ou subespécies. Entretanto, até onde somos iguais e onde somos diferentes? Meio aos debates sociais que envolvem a expressão, as áreas que tratam da saúde humana encontram-se divididas entre aceitar ou disseminar resultados baseados em fenótipos. Possuem-se duas frentes de pensamento a respeito do tema: uma acredita que as diferenças fenotípicas podem determinar ou agravar doenças, ter interação com fármacos ou com características criminais de um indivíduo, e outra defende que o termo deve ser banido por não representar nenhuma diferença em interações da saúde humana. Com pesquisas pouco divulgadas no meio científico a respeito das condições médicas, psicológicas e farmacogênicas das diferentes características apresentadas em nossa espécie, as áreas da saúde são incitadas a repensar e apurar o termo raça em avaliações clínicas. Levando em consideração que as adaptações evolutivas podem de alguma forma influenciar em interações medicamentosas, psicológicas e patológicas, conclui-se que estudiosos da saúde humana necessitam avaliar taxas e obter conclusões mais claras acerca da palavra raça. Este trabalho tem por objetivo levar conhecimento a respeito das descobertas e pesquisas neste âmbito e incitar a pesquisadores e estudiosos das áreas da saúde a contribuir com os avanços e conclusões acerca das diferenças entre seres humanos.

Palavras chave: Genoma Humano, Raças Humanas, Fenótipo, Avaliações médicas, Saúde.

TOXOPLASMOSE E SUA RELAÇÃO COM A ESQUIZOFRENIA: RELAÇÃO ALARMANTE PARA A SAÚDE NO BRASIL.

RAISSA SILVA FROTA, JULIANA BOAVENTURA AVELAR.

Instituição: UNIVERSIDADE DE RIO VERDE

Introdução: A esquizofrenia integra um conjunto de síndromes, onde é caracterizada por deturpar processos cognitivos acometendo o comportamento e as atividades diárias do indivíduo acometido e apesar de não possuir etiologia definida sua constituição multifatorial indica um severo transtorno da atividade cerebral. Já a toxoplasmose é uma doença ocasionada por um protozoário de morfologia múltipla e afinidade pelo tecido nervoso que pode se manifestar ou não através de sintomas não patognomônicos ou estabelecer-se na forma latente que pode ser assintomática ou conduzir a mudanças comportamentais, ponto em que evidências apontam um enlace nas histórias das doenças, formando diversas hipóteses de que a toxoplasmose está ligada com o desenvolvimento da esquizofrenia. **Objetivos:** Apresentar por meio de levantamento de dados evidências de mecanismos prováveis de causa da esquizofrenia em indivíduos infectados pelo *Toxoplasma gondii*. **Metodologia:** Levantamento de dados de estudos meta-analíticos, através de banco de dados: Scielo, LILACS e Medline, utilizando os descritores: toxoplasmose, esquizofrenia, transtornos mentais e comportamento. **Resultados:** Com os descritores foi possível encontrar 26 artigos, entre esses, foram selecionados os estudos que atendessem os seguintes critérios de inclusão: trabalho publicado do período de 2010 a 2017, estudo epidemiológico associativo entre as duas patologias e estudos meta-analíticos sobre a esquizofrenia e a toxoplasmose. Através da pesquisa foram selecionados 9 artigos referentes ao estudo onde foi possível analisar o impacto do assunto na área médica e social. **Discussão:** Apesar dos estudos não serem conclusivos ainda há evidências de que as doenças possuem determinado grau de relação em diversas hipóteses traçadas, ainda mais quando ocorre o estudo epidemiológico em conjunto, pois a prevalência da infecção pelo *Toxoplasma gondii* é bastante alta no Brasil, sendo que 50% das crianças e 80% das mulheres em idade fértil têm anticorpos para esse protozoário. Vale ressaltar que os índices de transtornos mentais no país aumentam progressivamente, sendo que para esquizofrenia relata-se taxas de prevalência perto de 1% da população, mostrando que as ocorrências do desencadeamento da esquizofrenia podem estar sim associadas aos surtos e prevalência das infecções de toxoplasmose. **Conclusão:** Independentemente de não se conhecer a etiologia da esquizofrenia, seu caráter multifatorial induz o pensamento de que os fenômenos ambientais, genéticos e bioquímicos podem ser responsáveis por interações entre si ou com infecções contraídas ao decorrer da vida, como por exemplo a infecção pelo *Toxoplasma gondii*. Não pode-se destacar, portanto, a associação entre estas doenças, pois se tiverem determinado grau de associação o controle da parasitose consequentemente diminuiria casos de esquizofrenia melhorando a qualidade de vida dos indivíduos tanto por não serem afetados pelas patologias quanto por possuírem condições sociais favoráveis para o desenvolvimento humano.

Palavras Chaves: Toxoplasmose, Esquizofrenia, *Toxoplasma gondii*.

O PAPEL DA REGULAÇÃO GÊNICA NA REGENERAÇÃO DO SISTEMA NERVOSO DA PLANÁRIA SCHMIDTEA MEDITERRANEA.

REGINALDO RAMOS DE LIMA BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO.

Instituição: INCURSOS

As planárias são vermes achatados pertencentes ao Filo Platyhelminthes, Classe Turbellaria e Ordem Tricladida, com vida livre e não parasitas. São formadas por diferentes famílias, gêneros e espécies. Pode-se citar a *Schmidtea mediterranea* (2n=8), cujo genoma sequenciado, torna-a razão de inúmeros trabalhos na área de regeneração, em especial o Sistema Nervoso (SN). O SN, na região conhecida como Central, é constituído por dois gânglios cefálicos, anteriormente e um feixe nervoso, em cada lado; transversalmente, ao longo do corpo do verme, existem vários nervos transversos, que fazem sinapses com esses dois feixes laterais. Em nível celular, os neoblastos são células responsáveis pelo processo de regeneração, morfológica e funcional, em seus diversos planos corporais, numa sequência têmporo-espacial. Nesta ação há uma rede de interação gênica, com a regulação de genes, quer por indução (up), quer por repressão (down). O objetivo desse trabalho foi revisar a presença de genes up e down regulados na regeneração do SN da planária *Schmidtea mediterranea*. A metodologia foi baseada numa revisão sistemática e estruturada de artigos originais veiculados no Pubmed, no período de fevereiro de 2007 até fevereiro de 2017, tendo como principais descritores: gene, regulation, neural, brain, regeneration, planaria, *Schmidtea mediterranea*. Como critério de exclusão, elencaram-se os trabalhos de revisão, os focados no papel da glia, nos estudos de peptídeos e nos imunocitoquímicos. De um total de 40 artigos consultados, somente quatro foram efetivamente utilizados pelo fato de abordarem, entre os vários processos bioquímicos e genéticos investigados nesses trabalhos, as duas importantes vias identificadas nesse processo regenerativo: a via dos fatores de transcrição da família COE (Collier/Olfactory-1/Early B-Cell) e a via dos sinais mediados pela Wnt (Wingless/Integrated)/-catenina. O primeiro está relacionado com a regulação da diferenciação neuronal, migração, guia axonal e dendritogênese. A maioria dos genes, alvos do COE, tem a sua expressão diminuída (downregulated). O segundo regula a manutenção e funcionalidade do eixo ântero-posterior da planária, migração celular, renovação dos neoblastos. De forma complexa, a via Wnt regula a expressão/repressão de vários genes, por exemplo: Wnt (Smed Wnt1, Smed Wnt2, Smed Wnt5, Smed Wnt11-1, Smed Wnt11-2), Dishevelled (Dvl) (Smed-dvl-1, Smed-dvl-2) e axinas (Smed-axinaA, Smed-axinaB). Cabe ressaltar que muitos desses genes ainda não têm a sua função totalmente conhecida, em suas diferentes fases de ativação e repressão, ao longo do processo regenerativo. Também a interação entre essas vias ainda precisa ser mais elucidada. Uma perspectiva nesses estudos é a utilização das ferramentas disponibilizadas pela bioinformática. Além do mais, muitos desses genes são conservados em humanos, o que aumenta a importância desse modelo de estudos de regeneração do SN, com aplicação futura em novas terapêuticas de reversão das doenças neurodegenerativas, como o Alzheimer e demais demências ou paraplégicas, com o comprometimento do sistema locomotor.

Palavras Chaves: regulação gênica, regeneração, Sistema Nervoso, *Schmidtea mediterranea*.

CUIDADORES E PORTADORES DA DOENÇA DE ALZHEIMER: DESAFIOS E METODOLOGIAS DE ENFRENTAMENTO

RÉGIS CARLOS BENVENUTTI, EVERTON BOFF

Instituição: UNOCHAPECO E UNOESC

O impacto social da doença de Alzheimer tem sido motivo de debate constante no Brasil e no mundo. Diante desta problemática, o presente estudo teve como objetivo traçar o perfil de adoecimento dos portadores de Alzheimer, identificar as principais problemáticas enfrentadas pelos cuidadores/familiares no convívio com os pacientes e as medidas aplicadas no controle da progressão da patologia. A aprovação do estudo no Comitê de Ética em Pesquisas da Universidade do Oeste de Santa Catarina se deu sob registro nº: 65253317.1.0000.5367. A metodologia empregada foi pesquisa de campo, entrevistando 05 cuidadores/familiares, residentes no município de Maravilha/SC, identificando-os como E1, E2, E3, E4 ou E5, seguido de análise textual discursiva com enfoque qualitativo. Foram utilizadas questões semiestruturadas que foram gravadas e posteriormente transcritas. Por meio deste, tornou-se possível indicar a perda da memória recente, a supressão da capacidade de realizar atividades cotidianas e atenuação do senso de direção como sintomatologia perceptível frequente. Constatou-se sobrecarga física e emocional dos entrevistados, bem como, a necessidade de supervisão contínua como principal desafio. A medicalização foi apontada como metodologia central no combate a doença, seguida de especificidades decisivas. Além das terapias medicamentosas, exercícios regulares, atividades cognitivas, técnicas fonoauditivas, (re)socialização e o apego a religião também foram citados. O nível de escolaridade da família e a reincidência mereceram destaque. A partir das verificações, fica comprovada a necessidade do reconhecimento e enfrentamento desse problema presenciado diariamente por diversos profissionais e familiares. A utilização de terapias alternativas para portadores e a disponibilidade de capacitação e treinamento aos profissionais/familiares faz-se imprescindível na manutenção e propagação de sua saúde física e mental.

Palavras-chave: Patologia de Alzheimer, Cuidadores, Enfrentamento.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE ÀS PUÉRPERAS COM DEPRESSÃO PÓS-PARTO.

SHEILA RODRIGUES BENTO FRANCIELE OLIVEIRA LIMA, KARITA MONIELLY DA SILVA

Instituição: UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA

Introdução: A DPP, conhecida como depressão pós-parto é um transtorno de alta prevalência que pode comprometer a qualidade da relação mãe-criança. Englobando uma variedade de mudanças físicas e emocionais e psicológicas. A condição da mãe no período de pós-parto se reveste de grande importância, já que as bases do desenvolvimento infantil se estabelecem nessa mesma época e depende intimamente do funcionamento da mesma. A fase puerperal corresponde ao melhor momento na vida das mulheres, fazendo assim, que muitas pessoas não acreditem que a DPP seja uma doença. As mulheres, recentemente mães, que estão a recuperar do parto, sentem-se mais carenciadas em termos de sono e estão a adaptar-se as responsabilidades inerentes à maternidade. Na depressão pós-parto a tristeza, a ansiedade e o vazio de sentimentos não desaparecem e interferem na rotina do dia-a-dia da mãe, do bebê e da família. Podendo se manifestar com intensidade variável, tornando-se um fator que dificulta o estabelecimento de um vínculo afetivo seguro entre mãe e filho, afetando negativamente o crescimento, podendo interferir nas futuras relações interpessoais da criança. Qualquer mulher pode sofrer de uma DPP sem causa aparente ou classe social definida. O objetivo desse trabalho foi Identificar os principais sinais e sintomas da Depressão Pós-parto e Compreender as ações do enfermeiro no período puerperal. O trabalho trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura através de artigos em português, publicados de 2010 a 2016 e relato de experiência em estágio de ESF em Goianira, no 7 a período, em Agosto de 2016. A coleta de dados foi realizada na BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), através dos sites Bireme, Lilacs, MedLine e Manuais do M.S. A análise dos resultados e discussão ocorreu a partir de 03 categorias: o papel do enfermeiro frente à depressão pós-parto; principais tratamentos para depressão pós-parto; relato de experiência. Desta forma compreendemos que, embora a ciência tenha evoluído muito no tratamento à Depressão Pós-Parto, muitas mães são acometidas por esse transtorno. Isso significa que é necessário desenvolvermos estudos que nos levem tanto a aprimorar o tratamento quanto a buscar recursos alternativos para os cuidados com a criança. O enfermeiro de ESF deve estar preparado para lidar e direcionar uma demanda diversificada, principalmente no tocante à questão de ordem psicológica, que dificulta a prevenção, o diagnóstico e tratamento adequado. Dessa forma, cabe a este profissional o conhecimento, acerca da DPP para atuar no acolhimento e direcionamento adequado da gestante durante um pré-natal contínuo, humanizado e integral.

Palavras-chave: Depressão Pós-Parto, Enfermagem, Assistência e Puérperas.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM FOTOTERAPIA E EXSANGUÍNEOTRANSFUSÃO NO TRATAMENTO DA ICTERICIA NEONATAL: UMA REVISÃO.

STEPHANIE SANTOS PARENTE JAMILY OTONI MARTINS, JÉSSICA MARIA PEREIRA VALADÃO, MARIA MADALENA BORGES.

Instituição: UNIVERSO

A icterícia neonatal é caracterizada pelo acúmulo de bilirrubinas no sangue, desencadeada por imaturidade hepática, doenças hemolíticas, policitemia, coleções sanguíneas extravasculares, circulação êntero-hepática aumentada de bilirrubina e por deficiência ou inibição da conjugação da bilirrubina. É classificada como fisiológica ou patológica a depender dos níveis de BI e em relação a idade gestacional. Atinge 60% a 70% de RNTs e 80 a 90% RNPTs. A icterícia neonatal não tratada ou, malconduzida, resulta em agravos neurológicos que podem comprometer o desenvolvimento neuromotor. Contribuir com o conhecimento atualizado da terapêutica e subsidiar as ações de enfermagem é o objetivo deste estudo. Pesquisa de revisão bibliográfica, descritiva, a partir de publicações no Google acadêmico, Scielo e site do Ministério da Saúde. Foram selecionados 4 artigos, 1 publicação do MS e 1 monografia publicados entre 2010 a 2016. Aceita-se atualmente dois tratamentos principais: a Fototerapia e Exsanguíneotransfusão, tendo como critério de eleição os níveis de BI, idade gestacional e pós-natal. Em RNPTs ou menos de 2.000g está indicada avaliação periódica da BT. A Fototerapia pode ser convencional superior ou inferior, e a intensiva superior e inferior simultaneamente. Os riscos associados à fototerapia envolvem a perda de líquidos, queimaduras, lesão da retina, aumento das evacuações, adulteração das hemácias, sono e eritemas. A eficácia da terapia depende do comprimento da luz, da irradiância, superfície exposta à luz e da prevenção de agravos. São medidas preventivas o controle hídrico, distância da luz de acordo com o aparelho, proteção ocular radiopaca, gônadas masculinas protegida com fralda, registro das evacuações, avaliação diária da integridade da pele e a interrupção para amamentação se não houver contra-indicação. Em hemólise por incompatibilidade Rh, com BI acima de 4mg/dL e/ou hemoglobina inferior a 12g/dL no sangue do cordão, a exsanguíneotransfusão pode ser indicada logo após o nascimento. Estabilidade ventilatória, hemodinâmica, equilíbrio ácido básico e correção da anemia são condições exigidas. A etiologia da icterícia é determinante na escolha do tipo sanguíneo a ser transfundido e o procedimento realizado em ambiente asséptico, com o RN sob calor radiante e monitorização contínua da temperatura, frequência cardíaca e respiratória. Qualquer que seja a terapêutica indicada, a eficácia é dependente de seguir a padronização vigente. O enfermeiro precisa estar habilitado para interpretar as reações associadas à icterícia neonatal e seu tratamento para agir de forma segura e competente. Não há consenso sobre a definição de valores da BT para indicação de fototerapia e exsanguíneotransfusão em RN a termo e pré-termo. As medidas de prevenção de riscos estão fortemente ligadas à atuação da enfermagem desde pré-natal e devem ser consideradas nas ações de cuidado em consonância com os princípios de humanização. O trabalho em conjunto com a equipe de saúde favorece o resultado e diminui os riscos.

Palavras chave: Icterícia neonatal, Recém-nascido, Fototerapia, Exsanguíneotransfusão, Enfermagem.

USO DA MEMBRANA CORIOALANTÓIDE DE GALINHA COMO MODELO CONFIÁVEL PARA A AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO SARCOMA - UMA ABORDAGEM EXPERIMENTAL UTILIZANDO A LINHAGEM CELULAR S180

SUSY RICARDO LEMES PONTES PAULO ROBERTO DE MELO REIS, MARIA ALICE MONTES, NELSON JORGE DA SILVA JUNIOR.

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

A angiogênese patológica está relacionada com o surgimento de doenças como artrite, psoríase, retinopatia diabética, degeneração macular e neoplasias malignas. Um importante tipo de neoplasia é o sarcoma o qual se desenvolve a partir de certos tecidos, como osso ou músculo e representa o tipo de câncer que mais realiza metástase. Vários modelos animais estão disponíveis para estudar sobre seu desenvolvimento, no entanto se tratam de estudos a longo prazo e dispendiosos. Este estudo objetivou compreender a progressividade e invasividade do sarcoma induzido por células da linhagem S180 utilizando o modelo da Membrana Corioalantoide do ovo embrionado de galinha (MCA). A MCA é um modelo bem estabelecido que permite estudos *in vivo* da angiogênese induzida por tumores e o teste de moléculas anti-angiogênicas. As células S180 foram mantidas em camundongos *Swiss* por meio de passagens sucessivas intraperitoneais na quantidade de 2×10^6 células ajustada para um volume final de 0,2 mL. Após 7 dias de inoculação tumoral, o líquido da cavidade peritoneal foi aspirado e uma alíquota da suspensão celular foi obtida e quantificada em Câmara de Neubauer. Os resultados apontaram que a linhagem celular S180 induziu a atividade angiogênica germinativa na MCA e permitiu verificar sua agressividade rompendo a camada ectodérmica da MCA. Além disso, o grupo de MCAs tratadas apenas com as células S180 apresentou um aumento significativo na rede vascular das MCAs em relação ao grupo controle negativo.

Palavras Chaves: Angiogênese; Sarcoma; Membrana corioalantóide.

DESEMPENHO MOTOR DE CRIANÇAS DE 2 A 6 ANOS DE IDADE AVALIADO PELO TESTE DE SENTAR-LEVANTAR.

THAILYNE BIZINOTTO MARCUS FRAGA VIEIRA, CIBELLE KAYENNE MARTINS ROBERTO FORMIGA.

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Resumo: Introdução: Habilidades funcionais são consideradas ótimos indicadores para avaliação da aptidão físicas nas crianças em desenvolvimento. Objetivo: O objetivo do presente estudo foi analisar o desempenho motor de crianças de 2 a 6 anos de idade pelo Teste de Sentar-Levantar (TSL). Métodos: A amostra se constituiu de 44 crianças saudáveis, entre 2 e 6 anos de idade. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética (Parecer: 464.549) e os responsáveis assinaram Termo de Consentimento. As crianças foram avaliadas por meio do Teste de Sentar-Levantar, que avalia o desempenho motor incluindo equilíbrio, coordenação motora e flexibilidade. Foram coletados dados socioeconômicos e as famílias foram classificadas utilizando-se o Critério de Classificação da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP). Foram realizadas comparações entre os resultados das crianças e os escores padronizados do teste TSL utilizando-se o Teste U de Mann-Whitney. Resultados: As crianças eram predominantemente do sexo masculino, nascidas a termo e com bom peso corporal. No momento da avaliação, possuíam idade média de $4(\pm 1,2)$ meses e peso médio de $18(\pm 4)$ kg. Cerca de 90% das crianças ($n=38$) apresentaram peso adequado para idade. A maioria das famílias, 21(54%), obteve a classificação C de acordo com o questionário ABEP, com renda mensal média de 3.927,00 ($\pm 3.991,00$) (em reais) e o grau de instrução do chefe da família mais frequente foi ensino médio completo (38%). No TSL as crianças de todas as faixas etárias tiveram desempenho médio igual ou superior a 8 e desempenhos variando entre 5 e 9. A média total foi 9 (± 1), sendo que na faixa: de 24 a 35 meses a média foi 8 ($\pm 1,8$); de 36 a 47 meses, média 9 (± 1); 48 a 59 meses, média 9,6 ($\pm 0,3$); e ? 60 meses, média 9,6 ($\pm 0,6$). Comparando-se o resultado das crianças e os dados normativos do TSL, observou-se que as crianças obtiveram pontuação significativamente inferior à esperada ($9,7\pm 0,3$), tanto na primeira $8\pm 1,7$ ($p=0,046$) quanto na segunda 9 ± 1 ($p=0,028$) faixas etárias. Considerando a amostra total ($n=44$), as crianças apresentaram a pontuação 0,7 menor que a esperada (9 ± 1) ($p=0,022$). Discussão: No TSL, na primeira e na segunda faixas etárias (“24 a 35 meses” e “36 a 47 meses”), as crianças apresentaram desempenho inferior ao esperado quando comparado com os dados padronizados. Isso pode ser devido ao fato de o valor da nota de corte do TSL estar estabelecida para indivíduos menores de 16 (sexo masculino) e 20 (sexo feminino) anos, sendo assim inespecífico. Conclusão: A partir dos resultados encontrados é possível concluir que se faz necessária a contínua avaliação e acompanhamento do desempenho motor infantil. Recomenda-se a realização de estudos mais aprofundados utilizando o Teste de Sentar-Levantar na referida população estabelecendo dados normativos adequados para a referida população nas faixas etárias estudadas.

Palavras Chaves: Desempenho motor, crianças, pré-escolares.

PREVALÊNCIA DOS RESULTADOS DE PUNÇÃO ASPIRATIVA POR AGULHA FINA (PAAF) EM EXAMES CITOPALÓGICOS PARA CÂNCER DE MAMA EM GOIÁS.

THIAGO MELANIAS ARAUJO DE OLIVEIRA, GEOVANA LOUISE FRANCO, IORRANE FERNANDES DA SILVA, KÁSSIA KAROLINE BARCELOS, TAYNARA CARRIJO MOREIRA, KÊNIA ALVES BARCELOS.

Instituição: UNIRV - CAMPUS APARECIDA DE GOIÂNIA.

O câncer de mama é o tipo de câncer mais comum entre as mulheres em todo o mundo e no Brasil, respondendo por cerca de 28% dos casos novos a cada ano. Para tanto, o Ministério da Saúde preconiza o rastreamento através da mamografia, a partir dos 50 anos, para detectar o câncer precocemente. Assim, quando o exame indica malignidade (critério 3 da classificação BIRADS) é indicado a biópsia. A punção aspirativa por agulha fina (PAAF) é um método simples, de baixo custo e seguro, que consiste na aspiração de um tumor utilizando uma agulha de pequeno calibre e uma seringa. Sendo assim, o presente estudo tem o objetivo de expor a quantidade de exames de PAAF realizados no estado de Goiás, de setembro de 2009 a fevereiro de 2014, de acordo com cada faixa etária e seus resultados. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e epidemiológica que proporciona uma análise de dados que foram obtidos através de buscas em relatórios do DataSUS. Buscou-se por exames citopatológicos de PAAF realizados durante um período de três anos e quatro meses. Obedecendo os critérios, obteve-se o resultado de 1.682 exames realizados. Ao analisar as categorias como um todo, englobando todas as faixas etárias, observou-se que os resultados de “processos benignos negativos para malignidade” foram os que tiveram maior número, somando 1459 casos (86,74% de todos os resultados). Os resultados na categoria “positivo para malignidade” somaram 97 casos (representando 5,76% do total). Quanto à categoria de resultados “suspeito para malignidade”, a faixa etária que apresentou a maior prevalência é a de 35 a 39 anos, com 15 casos (17,44% desses resultados). Nos resultados que representam “positivo para malignidade”, as idades mais prevalentes são entre 55 a 59 anos com 16 casos (16,49%) seguida de 40 a 44 anos. A faixa etária com a menor prevalência para esses resultados é entre 65 a 69 anos, com 6 casos (6,19%). Não houve resultado maligno abaixo dos 30 anos. O câncer de mama é relativamente raro antes dos 35 anos, sua incidência aumenta de modo progressivo a partir dessa idade, tendo aumento ainda maior a partir dos 50 anos. Quanto à realização de exames, a faixa etária que mais realizou PAAF compreende de 40 a 44 anos (com 273 exames feitos, sendo 16,23% do total). Esse maior número pode ser explicado pelas indicações ao PAAF, como por exemplo a detecção de nódulo sólido recente em mulher com idade superior a 35 anos. Portanto, ao realizar o exame de mamografia (rastreamento) e este vier alterado, a necessidade de uma PAAF torna-se importante para constatar, de acordo com exame citopatológico, se o tumor possui células malignas ou não, principalmente na faixa etária a partir de 50 anos cujo câncer é mais prevalente.

Palavras-chave: PAAF, citopatológico, câncer, mama, prevalência.

CIENCIOMETRIA APLICADA AO ESTUDO DAS MICOSES SUPERFICIAIS ESTRITAS E CUTÂNEO-MUCOSAS CAUSADORAS DE DOENÇAS TROPICAIS.

BRENDA PEREIRA CAMPOS; MÔNICA DE OLIVEIRA SANTOS; BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO.

Instituição: UNIFAN – GO. Contato: brendinha-07@hotmail.com

As infecções ocasionadas por fungos têm uma extensa diversidade. Estas infecções podem ser caracterizadas e diferenciadas de acordo com sua localização, gênero do fungo que a causou e o estado imunológico do hospedeiro. No ano de 1992, a Sociedade Internacional de Micologia Humana e Animal aderiu a classificação clínica sugerida por Odds e cols., onde foram englobadas todas as infecções causadas por fungos de relevância clínica. Dentre as infecções fúngicas, encontram-se as Micoses classificadas como superficiais que atingem pele, pelos e unhas. As micoses superficiais podem ser divididas ainda em dois sub-grupos sendo eles: Micoses superficiais propriamente ditas e Micoses superficiais cutâneas. As micoses superficiais propriamente ditas são infecções causadas por fungos que acometem as camadas mais superficiais da pele ou dos pelos. As micoses superficiais cutâneas ou dermatomicoses acometem a pele, pelos, unhas e mucosas em maior extensão. Essas micoses são características de Países Tropicais, logo, apresentam-se com grande frequência na população brasileira. O objetivo deste trabalho é apresentar as características e qualificar dados publicados relativos às micoses superficiais estritas e cutâneo-mucosas causadoras de doenças tropicais. Para isso a metodologia aplicada em andamento tem sido a revisão de literatura nas principais bases de dados referentes aos últimos cinco anos, caracterizando de forma cienciométrica a prevalência das micoses tropicais no país e mais precisamente no centro-oeste. Assim, pretende-se estabelecer um panorama das principais publicações, técnicas e ferramentas de diagnósticos utilizadas nos últimos anos, trabalhando esses dados de maneira a informar sobre prevenção, diagnóstico e tratamento das micoses superficiais endêmicas das regiões tropicais.

Palavras chave: Micoses Tropicais; Micoses Superficiais; Dermatologia Tropical.